



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2014-2018

Pouso Alegre / MG

PREÂMBULO

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade do Vale do Sapucaí – Univás pretende ser um mapa que orientará, durante o período 2014/2018, as ações da Univás.

Este Plano busca a qualificação da Univás frente às demandas da sociedade que a utiliza. Liga-se à necessidade de desenvolver diretrizes, políticas, programas e projetos que deverão reorganizar as ações e viabilizar novos objetivos e metas. Apresenta propostas que irão provocar modificações importantes no dia-a-dia, projetando a Univás no cenário nacional.

Com a visão de atingir os propósitos e metas delineados neste documento, buscaremos ser uma universidade eficiente e fiel ao compromisso assumido no estabelecimento deste Plano.

Após as primeiras experiências, lutas e desertos pelos quais passamos, estamos certos de que a identidade de uma universidade não se traduz num lema, marca ou aglomerado de cursos. É um processo conjunto e contínuo de construção sólida em que se parte de princípios consolidados e, por meio de ações estratégicas, do esforço colegiado para melhorias contínuas nos segmentos da comunidade acadêmica e, também, da união de todos, mantenedora e mantidos, é que poderemos buscar atingir os objetivos aqui apresentados.

Este documento não é fruto de trabalho isolado da administração universitária ou do Consuni. É fruto da participação dos vários segmentos que constituem a Univás. Portanto, a todos os colaboradores institucionais que participaram da construção deste PDI, nosso reconhecimento e nossa gratidão.

Estamos convictos de que a efetiva participação dos colegiados e membros da administração, na execução do que aqui se delinea, é condição básica para que tenhamos sucesso em nossos propósitos, objetivos e metas.

Acreditamos que a satisfação, a consciência da solidariedade acadêmica do trabalho harmonioso, sério, comprometido, competente e do cumprimento das leis, é maior quando nos sentimos corresponsáveis. Hoje nos sentimos assim: uma academia que trabalha em linha claramente delineada para contribuir para a formação de profissionais que tornem a civilização mais comprometida com o Ser Humano e o Social.

Prof. Dr. Félix Carlos Ocariz Bazanno
Reitor

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL -----	5
1.1 Histórico e desenvolvimento da Univás -----	6
1.2 Missão -----	8
1.3 Objetivos -----	9
1.4 Metas -----	10
2. PROJETO PEDAGÓGICO DA UNIVÁS (PPI) -----	14
2.1 Inclusão Social e Desenvolvimento Socioeconômico -----	15
2.2 Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural -----	17
2.3 Preservação Ambiental -----	17
2.4 Políticas de Ensino -----	17
2.5 Políticas de Pesquisa -----	19
2.6 Políticas de Extensão -----	21
2.6.1 Papel da Extensão na Univás -----	22
2.6.2 Princípios da Extensão -----	22
2.6.3 Diretrizes Gerais da Extensão -----	23
2.6.4 Sistematização das Ações de Extensão -----	24
2.6.5 Avaliação da Extensão -----	24
2.7 Integração da Univás com a Comunidade -----	25
2.8 Mecanismos de Comunicação Interna e Externa -----	26
2.9 Articulação com Outras Organizações -----	27
3. cursos de graduação -----	27
3.1 Cursos Instalados -----	28
3.2 Cursos Pretendidos -----	29
4. CURSOS À DISTÂNCIA -----	30
5. Cursos DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU -----	31
5.1 Cursos Instalados -----	31
5.2 Cursos Pretendidos -----	31
6. cursos DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU -----	32
6.1 Cursos Instalados -----	32
6.2 Cursos Pretendidos -----	34
6.3 Cursos de Especialização à Distância -----	35
7. CURSOS DE EXTENSÃO -----	35
7.1 Cursos Pretendidos -----	35

8. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	41
8.1 Perfil do Egresso	45
8.2 Metodologia	45
8.3 Política de Estágio	48
8.4 Inovações	49
8.5 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos	52
8.5.1 Incorporação de Avanços Tecnológicos	52
9 . CORPO DOCENTE	52
9.1 Critérios de Seleção e Contratação de Docentes	52
9.1.1 Do Processo Seletivo	53
9.2 Classes Funcionais	53
9.3 Políticas de Qualificação e enquadramento docente	55
9.4 Regime de Trabalho e Procedimento de Substituição	56
9.5 Cronograma de Expansão do Corpo Docente	56
10. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	57
10.1 Critérios de Seleção e Políticas de Qualificação	57
10.2 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo	58
11. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	59
11.1 Síntese dos órgãos existentes no organograma	60
11.1.1 Mantenedora – Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí - Fuvs	60
11.1.2 Conselho Universitário – Consuni	60
11.1.3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe	60
11.1.4 Reitoria	60
11.1.5 Vice-Reitoria	61
11.1.6 Ouvidoria	61
11.1.7 Comissão Própria de Avaliação - CPA	61
11.1.8 Comitê de Ética em Pesquisa - CEP	61
11.1.9 Comissão de Ética no Uso de Animais - Ceua	61
11.1.10 Pró-Reitoria de Graduação - Prograd	61
11.1.11 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - Proppes	62
11.1.12 Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - Proex	62
11.1.13 Univás Virtual	62
11.1.14 Conselho Hospitalar	62
11.2 Relação entre Mantenedora e Mantida	63
11.3 Autonomia da Mantida em relação à Mantenedora	63
11.4 Autoavaliação Institucional	63
11.4.1 Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa	64
11.4.2 Utilização dos resultados das avaliações	65
11.5 Atendimento ao Aluno	66

11.6 Formas de acesso do Corpo Discente	67
11.7 Política de acompanhamento dos Egressos	67
12. INFRAESTRUTURA	68
12.1 Instalações	68
12.1.1 Prédios	68
12.2 Administração Superior	70
12.2.1 Unidade Fátima	70
12.2.2 Consolidado das áreas físicas da Unidade Fátima	71
12.2.3 Plano de Expansão	73
12.2.4 Unidade Central	74
12.3 Laboratórios	77
12.4 Hospital das Clínicas Samuel Libânio	81
12.4.1 Plano de Expansão	81
12.5 Bibliotecas	82
12.5.1 Localização das Bibliotecas	83
12.5.2 Horário de funcionamento	83
12.5.3 Área total (m ²)	83
12.5.4 Capacidade de alunos	84
12.5.5 Política de seleção e atualização do acervo	84
12.5.6 Informatização	85
12.5.7 Serviços oferecidos	86
12.5.8 Disposição do acervo, formas de acesso e utilização	87
12.5.9 Convênios	87
12.6 ACERVO TOTAL DAS BIBLIOTECAS - UNIDADE FÁTIMA E CENTRAL	88
12.7 Distribuição dos acervos por área de conhecimento	88
12.8 Plano de Expansão	89
12.8.1 Ampliação do acervo bibliográfico	89
13. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	90
14. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	91

1. PERFIL INSTITUCIONAL

A Universidade do Vale do Sapucaí – Univás é uma universidade de ensino superior mantida pela Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí - FuvS, com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Pouso Alegre-MG, sendo administrativa e financeiramente autônoma.

A Univás é composta por duas unidades acadêmicas e pelo Hospital das Clínicas Samuel Libânio, hospital universitário. Atende mais de 3.850 alunos, distribuídos em cursos de graduação e de pós-graduação (doutorado, mestrado acadêmico, mestrado profissional e *lato sensu*). Para fornecer suporte aos acadêmicos, a Univás disponibiliza duas bibliotecas com acervo de 137.020 títulos, assinatura franqueada aos corpos discente, docente e técnico-administrativo dos principais periódicos científicos nacionais e internacionais *online*, laboratórios de informática com acesso à internet e laboratórios dedicados às especificidades de cada curso.

Ao longo de sua história, a Univás formou e capacitou cerca de 12.000 profissionais, preparando-os para atuarem no mercado de trabalho contemporâneo. Sua estrutura educacional permite atender de forma direta a mais de 54 municípios do sul de Minas Gerais, além de absorver a demanda nacional, com destaque para os cursos da área da saúde, Medicina, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia e Nutrição, tornando-se um polo gerador e irradiador de conhecimento e desenvolvimento social. No campo da pesquisa e de desenvolvimento tecnológico, a Univás mantém programas de iniciação e incentivo à pesquisa internos e externos.

No campo da extensão universitária, a Univás mantém a Unidade Básica de Saúde no bairro São João, com uma população geográfica estimada em 25.000 pessoas, onde são desenvolvidos projetos de docência assistencial dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Toda a assistência prestada à população objetiva a promoção da saúde, a prevenção de riscos e doenças, bem como reabilitação, perfazendo um atendimento diário, em média, de 200 usuários, além de manter convênios com instituições da comunidade para desenvolver ações em parcerias. Mantém também a Incubadora de Empresas do Vale do Sapucaí – Incevs que tem como finalidade contribuir para a criação, desenvolvimento e aprimoramento de micro e pequenas empresas, que apresentem produtos ou serviços inovadores nos seus aspectos tecnológicos, gerenciais, mercadológicos e de recursos humanos, de modo a assegurar o seu fortalecimento e a melhoria de seu desempenho. Incentiva, também, o estabelecimento de parcerias entre os cursos oferecidos em seu *portfólio* e as entidades de classe e/ou assistenciais da região, de forma a aproximar e

compartilhar o conhecimento produzido pela academia e a sociedade em que se insere, realizando, assim, sua missão de ensino, pesquisa e extensão.

1.1 Histórico e desenvolvimento da Univás

A criação da Univás está ligada ao processo de descentralização do ensino superior, empreendido na década de 1960, pelo Governo Federal. A política educacional do período previa a criação de novos polos universitários pelo interior do país, com o intuito de promover o desenvolvimento regional e a descentralização dos centros de ensino superior da época. Em atendimento a esta diretriz, cria-se, via Lei Estadual nº 3.227, de 25 de novembro de 1964, a Fundação Universidade do Vale do Sapucaí – Fuvv, com a incumbência de criar e gerir os futuros cursos de formação superior na cidade de Pouso Alegre - MG.

Em 1968, a Fuvv recebe a autorização para a criação da Faculdade de Ciências Médicas Dr. José Antônio Garcia Coutinho - Facimpa. O primeiro curso criado e mantido pela Fuvv, foi o de Medicina, que iniciou suas atividades no ano de 1969. Em 21 de janeiro de 1975, o Governador de Minas Gerais, Rondon Pacheco, assina a escritura de doação do Hospital Regional Samuel Libânio à Fuvv. O objetivo desta doação foi torná-lo o hospital-escola da faculdade, indispensável no apoio ao ensino. Juntamente com a Univás, o hospital-escola cresceu e ampliou sua área de atuação e especialidades. Hoje, o Hospital das Clínicas Samuel Libânio - HCSL é classificado como Hospital Geral de Ensino, certificado pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Saúde, conforme Portaria Interministerial nº 1.014, de 23 de maio de 2012, com níveis de complexidade secundária e terciária.

Seguindo sua vocação de indutora do desenvolvimento social, e de atendimento das necessidades de formação profissional da região Sul Mineira, a Fuvv cria no ano de 1972, a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Eugênio Pacelli - Fafiep, conforme Decreto nº 70.594, estabelecendo os cursos de Pedagogia, História, Letras e Ciências Biológicas. Esta ampliação dos cursos oferecidos visava a atender à demanda local por estas especialidades profissionais.

Em atendimento à demanda gerada pelos novos cursos, a Fuvv adquire, no ano de 1981, novo prédio, com área construída de 6.000 m² e área total de 70.000 m², para onde estes cursos são transferidos. Nesta unidade, passa a funcionar a pré-escola Tia Geraldina, que mais tarde viria a se tornar o Colégio João Paulo II, transferido para sede própria no ano de 1989, e passa a atender à demanda regional para o ensino profissionalizante, fundamental e médio. Além da aquisição da nova unidade, a Fuvv conclui no mesmo ano, a ampliação do HCSL, inaugurando novo bloco com cinco andares, e área construída de 6.226,50 m². A

construção do novo bloco eleva a área total construída do HCSL para 11.000 m², transformando o hospital-escola em um dos maiores do Estado de Minas Gerais.

Seguindo sua trajetória de atendimento à população regional, a futura Universidade do Vale do Sapucaí amplia, na década de 1990, a sua oferta de formação profissional de alta qualidade e complexidade, implantando os cursos de Enfermagem, Psicologia, Matemática, e Educação Física. Nesta mesma década, devido ao aumento de sua capacidade de atendimento à sociedade sul-mineira, a Fuvs submete ao Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais o pedido de autorização para transformar a Faculdade de Ciências Médicas Dr. José Antônio Garcia Coutinho - Facimpa e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Eugênio Pacelli - Fafiep em Universidade. Em 8 de outubro de 1999, é assinado o Decreto nº 40.627, criando a Universidade de Pouso Alegre - Unipa.

Devido a seu caráter regional de prestação de serviços, a recém criada Universidade de Pouso Alegre tem seu nome equacionado para Universidade do Vale do Sapucaí - Univás (Decreto nº 42.213 de 21/12/2001), de forma a refletir, com maior desenvoltura, sua vocação plural de atendimento à sociedade, para além das fronteiras físicas de uma só localidade. Nesta década, novos cursos são ofertados à comunidade: Administração de Empresas (Gestão Hospitalar, Comércio Exterior, Gestão de Negócios), Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda, Educação Física (Bacharelado), Engenharia da Produção, Administração, Farmácia, Fisioterapia, Sistema de Informação, Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial e Gestão de Recursos Humanos, completando assim o leque de possibilidades de formação no nível de graduação.

Reiterando o seu princípio norteador de produtora de conhecimento de qualidade e inovador, a Univás implanta, na década de 2000, novos programas de pós-graduação em nível *lato sensu* e *stricto sensu*, dentre eles o Mestrado em Ciências da Linguagem que, em 2013, recebe a autorização para a criação do Doutorado em Ciências da linguagem, com nota 4 na Capes. Nesta década, foram ofertados ainda, outros cursos de pós-graduação *stricto sensu*, na modalidade interinstitucional (Cirurgia Plástica Reparadora em parceria com a Universidade Federal de São Paulo - Unifesp), de forma a atender às demandas locais por qualificação, tanto do corpo docente como da comunidade regional. Em 2008, foi aprovado o primeiro Doutorado Interinstitucional - Dinter, também no âmbito do projeto de Atendimento de turma especial do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia Plástica da Unifesp. Estes cursos, após atenderem a demanda específica, não foram continuados. Entretanto forneceram as bases necessárias para o estabelecimento de uma cultura voltada para os programas de pós-graduação.

Esta experiência em gestão de programas de pós-graduação possibilitou, em 2012, a criação do Mestrado em Educação (Acadêmico) e do Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde (Profissional), ampliando assim a oferta de formação em nível de pós-graduação. Dentro desta visão ampla de atendimento das necessidades da comunidade, de incentivo à pesquisa e disseminação do conhecimento, a Univás, propõe neste documento, a criação de novos cursos de mestrado e doutorado *stricto sensu* de forma a atender aos anseios da sociedade na qual se insere. Este documento renova a missão da Univás de atender à comunidade, estabelecendo metas seguras de crescimento e ampliação de sua aptidão para a oferta de educação de qualidade e inovadora à sociedade brasileira.

1.2 Missão

A Univás, em consonância com suas funções de ensino, pesquisa e extensão e inspirada nos princípios e fins da educação nacional, tem por missão:

Contribuir para a formação de indivíduos éticos, socialmente responsáveis e competentes, que possam ser elementos de transformação social na construção de um mundo sempre mais justo, livre e democrático.

A **Visão** da Univás é ser uma organização que se destaque pelas suas ações em prol da vida, do ser humano e de uma sociedade fundada em valores éticos. A Univás se projeta no futuro na busca de uma identidade que marcará sua trajetória. Caminho que deve ser pautado por princípios éticos de conduta e compromisso com o desenvolvimento do país.

Os principais **Valores** da Univás são:

- I. promover o ser humano, enquanto artífice da sociedade;
- II. valorizar todos os segmentos universitários, respeitando a individualidade e investindo na sua capacitação e qualificação;
- III. estimular a gestão democrática e assegurar o funcionamento de órgãos colegiados deliberativos, dos quais participem segmentos da comunidade acadêmica;
- IV. assegurar a ética nas relações entre os segmentos universitários;
- V. estimular a prestação de serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- VI. promover a disseminação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, comunicando o saber por intermédio das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

- VII. otimizar a utilização dos recursos materiais, tecnológicos, financeiros e humanos disponíveis; e
- VIII. flexibilizar os métodos e critérios, com vista às diferenças individuais dos alunos e às peculiaridades da região.

1.3 Objetivos

No exercício de sua autonomia, de acordo com os princípios legais e com o princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, a Univás tem como principais objetivos:

- I. cumprir função humanística, contribuindo para o processo de consolidação da cidadania brasileira, mediante a primazia da pessoa humana sobre a matéria; primazia do bem comum sobre o bem individual; primazia da justiça e da fraternidade no relacionamento entre as pessoas e da correlação dos direitos e deveres de cada um;
- II. cumprir função cultural, estimulando as diversas produções culturais, principalmente as regionais, promovendo a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- III. cumprir função social, atendendo permanentemente a comunidade por meio de projetos e ações integradas, estimulando propostas junto aos diversos setores da sociedade em todos os campos e níveis do saber;
- IV. cumprir função formadora e transformadora, investindo no aluno, para formar cidadãos competentes, socialmente responsáveis e empreendedores nas diversas áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- V. cumprir função renovadora, buscando o ajuste contínuo às mudanças por que passa a sociedade, criando e reformulando cursos, adotando a flexibilidade como característica de métodos, critérios e currículos;
- VI. cumprir função científica, incentivando o trabalho de pesquisa e a investigação, desenvolvendo o entendimento do homem e do meio em que vive e mantendo a possibilidade de expressão de diferentes linhas de pensamento;
- VII. cumprir função administrativa buscando a viabilidade financeira das atividades exercidas, aumentando a produtividade e a competitividade com redução de custos e sem prejuízo do nível de qualidade; e

- VIII. cumprir função empreendedora, valorizando o corpo discente como polo convergente das atividades da Univás; valorizando o corpo técnico-administrativo como apoio imprescindível; valorizando o corpo docente como agente fundamental no desenvolvimento das ações que propiciem o alcance dos objetivos da Univás.

1.4 Metas

As principais metas que apoiam os objetivos estabelecidos para o quinquênio 2014-2018 estão expressas neste Plano:

META 1

Integrar a Univás com a comunidade local, regional, nacional e internacional.

AÇÕES

- I. promover parcerias acadêmicas com empresas e instituições visando ao desenvolvimento das áreas técnico-científicas;
- II. incentivar a formação de equipes multidisciplinares para o desenvolvimento e viabilização de projetos;
- III. identificar novas fontes de fomento para viabilização de projetos;
- IV. criar mecanismos eficientes para identificação das demandas;
- V. estabelecer parcerias com outras instituições para intercâmbios técnico-científicos e acadêmicos;
- VI. promover eventos artístico-culturais;
- VII. ampliar, anualmente, as ações de extensão financiadas por diversos órgãos da sociedade civil;
- VIII. revitalizar e consolidar grupos artísticos, bem como festivais e mostras de arte;
- IX. organizar banco de dados de demandas dirigidas à Univás e de ofertas de ações de extensão; e
- X. estabelecer critérios para a disponibilização de apoio a atividades de extensão.

META 2

Credenciar a Univás, no Ministério da Educação, em Educação a Distância *Lato Sensu*, possibilitando a criação de cursos à distância e novos cursos presenciais e otimizar as formas de acesso.

AÇÕES

- I. Consolidar a implantação, apoiar e efetivar a Diretoria de EaD e Assuntos Acadêmicos (Univás Virtual) no âmbito da Univás;
- II. Incorporar a Univás Virtual na estrutura organizacional da Univás, vinculada à Reitoria;
- III. realizar pesquisa para criação e instalação de cursos à distância e de novos cursos presenciais;
- IV. elaborar projetos pedagógicos com base no resultado da pesquisa e submetê-los à aprovação do colegiado superior;
- V. criar novos cursos de doutorado e de mestrado;
- VI. ampliar o acesso aos cursos de graduação;
- VII. criar alternativas de inclusão social;
- VIII. aperfeiçoar o processo seletivo e o processo de planejamento acadêmico; e
- IX. otimizar as formas alternativas de ingresso: avaliação continuada, programas de cotas, Exame Nacional do Ensino Médio - Enem, transferências de outras instituições de ensino superior.

META 3

Prover a Univás de infraestrutura necessária para a implantação dos cursos à distância, dos novos cursos presenciais e atendimento das demandas.

AÇÕES

- I. destinar espaço físico para novos laboratórios, salas de aula e demandas dos cursos presenciais e à distância, tais como: central de operações, estúdio e outros;
- II. revitalizar os prédios das Unidades Acadêmicas;
- III. otimizar os sistemas de segurança para as Unidades Acadêmicas;
- IV. adquirir softwares, equipamentos e aparelhos para os laboratórios, conforme demandas dos cursos em geral;
- V. manter os laboratórios em constante atualização;
- VI. criar uma Farmácia-Escola; e
- VII. promover condições para melhorar o acesso dos usuários à infraestrutura da Univás.

META 4

Estruturar e atualizar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos.

AÇÕES

- I. apoiar o Núcleo Docente Estruturante - NDE de cada curso no desenvolvimento de suas ações;

- II. revisar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos; e
- III. revitalizar as atividades acadêmico-científico-culturais e as atividades complementares, visando possibilitar a flexibilização e a atualização curricular.

META 5

Propor e implementar políticas de remanejamento e enquadramento funcional do Pessoal Técnico-Administrativo e dos Docentes

AÇÕES

- I. elaborar uma política clara de enquadramento docente e do pessoal técnico-administrativo;
- II. enquadrar na faixa salarial os funcionários avaliados conforme sistema de pontuação da política de enquadramento;
- III. adequar o Regime de trabalho dos docentes, conforme premissas do MEC;
- IV. incentivar a participação dos docentes em atividades acadêmicas, científicas e culturais; e
- V. incentivar a publicação de trabalhos científicos.

META 6

Promover a capacitação e a qualificação dos colaboradores docentes e técnico-administrativos.

AÇÕES

- I. coletar dados sobre avaliação de desempenho;
- II. priorizar a capacitação de acordo com a necessidade e viabilidade financeira;
- III. estabelecer parceria com empresas para capacitação específica;
- IV. planejar e executar capacitação para o desenvolvimento e qualificação de líderes;
- V. avaliar os resultados obtidos com os treinamentos; e
- VI. incentivar a participação em cursos de aperfeiçoamento, encontros, seminários, congressos e palestras.

META 7

Expandir as pesquisas científicas vinculadas aos cursos de Graduação e Pós-Graduação.

AÇÕES

- I. ampliar parcerias com instituições de ensino e pesquisa e buscar fomento junto às agências de fomento e iniciativa privada para viabilizar projetos de pesquisa;
- II. facilitar o acesso dos docentes e discentes pesquisadores à literatura científica;

- III. adequar o regime de dedicação dos docentes pesquisadores, conforme premissa do MEC;
- IV. avaliar continuamente a produção científica; e
- V. manter, na Univás, programas de incentivo à pesquisa.

META 8

Ampliação do acervo bibliográfico.

AÇÕES

- I. adquirir, preparar, manter atualizado e disseminar o acervo bibliográfico de acordo com os programas de ensino, pesquisa e extensão;
- II. atualizar as assinaturas de periódicos especializados nacionais e estrangeiros impressos/virtual, indexados, atendendo às principais áreas dos cursos da Univás;
- III. ampliar o acesso a bases de dados de periódicos/artigos científicos, para obtenção de novas bases de dados de acesso ilimitado;
- IV. implementar a Biblioteca de Teses e Dissertações com intuito de promover a integração dos sistemas de informação de teses e dissertações existentes na Univás;
- V. traçar diretrizes de desbastamento e descarte do material bibliográfico; e
- VI. implantar o repositório institucional.

META 9

Promover a socialização dos conhecimentos produzidos e acumulados na Univás.

AÇÕES

- I. desenvolver programas de extensão associados ao ensino e à pesquisa;
- II. incentivar a participação de discentes, docentes e do pessoal técnico-administrativo em programas de ação solidária;
- III. divulgar e estimular os projetos sociais buscando a inserção na sociedade;
- IV. desenvolver projetos voltados ao empreendedorismo;
- V. construir parcerias e alianças estratégicas para participação em projetos de responsabilidade social; e
- VI. incentivar a publicação de trabalhos científicos.

META 10

Manter os programas de apoio às atividades discentes.

AÇÕES

- I. implementar as políticas de melhoria na qualidade de ensino;

- II. fortalecer o regime de tutorias e monitorias;
- III. apoiar a realização de cursos, minicursos, workshops;
- IV. estimular, ampliar e apoiar a criação de empresas juniores e projetos de incubação na Univás;
- V. manter o serviço de psicopedagogia nas Unidades Acadêmicas;
- VI. manter programas de iniciação científica; e
- VII. incentivar a criação de ligas acadêmicas.

META 11

Revisar e investir nos programas e procedimentos de avaliação e rendimento escolar.

AÇÕES

- I. aprimorar os programas e procedimentos existentes; e
- II. rever periodicamente as informações referentes ao processo de avaliação de cada componente curricular.

META 12

Dar continuidade ao processo de avaliação institucional, avaliação de cada curso e avaliação docente.

AÇÕES

- I. apoiar a Comissão Própria de Avaliação – CPA, visando à otimização de suas ações;
- II. manter o processo de avaliação institucional de cada curso e do docente;
- III. apresentar os resultados;
- IV. implementar o sistema de gestão da qualidade; e
- V. analisar os resultados e propor ações de melhoria contínua.

2. PROJETO PEDAGÓGICO DA UNIVÁS (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico da Univás. Por ele, procura-se direcionar as ações acadêmicas, tendo em vista a busca de uma universidade solidária na construção de uma sociedade cada vez mais ética, justa e fraterna.

A Univás delinea o seu horizonte de caminhada, estabelecendo a referência geral, expressando os desejos e as esperanças do grupo - atores institucionais, envolvidos com a educação superior e firmando o compromisso de fazer realizar os nortes aqui expressos.

A Univás firma seu duplo propósito: formar homens e formar profissionais competentes. Formando homens, dotados de consciência ética, fundada no aperfeiçoamento intelectual para o bem da sociedade, estão-se formando pessoas competentes que sabem fazer o bem em prol da sociedade que as cerca e do mundo dos homens em que estão inseridas.

Acima de tudo, por este plano de ações, a Univás busca contribuir para o desenvolvimento científico tecnológico, econômico, social, artístico e cultural, calcados na dignidade da pessoa humana, nos valores sociais do trabalho, na livre iniciativa, no pluralismo político e na solidariedade humana para a construção de uma sociedade cada vez mais humana e possível.

2.1 Inclusão Social e Desenvolvimento Socioeconômico

A contribuição da Univás para a inclusão social e para o desenvolvimento socioeconômico, não apenas do município de Pouso Alegre, mas de toda a região do Vale do Sapucaí, pode ser analisada a partir dos três eixos em que se organiza a ação universitária: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Em relação ao ensino, observa-se que a Univás é hoje o principal centro de formação de profissionais da região do Vale do Sapucaí, sendo responsável pelo oferecimento de 19 cursos de graduação, nas mais diversas áreas do conhecimento, por 4 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, 29 cursos de pós graduação *lato sensu*, que somam mais de 3.850 alunos.

Aderida ao Programa Universidade para Todos - Prouni desde 2005, a Univás mantém, adicionalmente, vários programas de apoio financeiro ao estudante, tais como: bolsas de estudos de assistência social; bolsa de estudo aos funcionários da Fundação e a seus dependentes; bolsas de estudos do Sindicato dos Professores e do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar. Essa política de bolsas atingiu 1.149 alunos no primeiro semestre de 2013, sendo 527 integrais, 444 parciais e 178 em outras modalidades, o que confirma o compromisso da Univás com a promoção do ser humano pela inclusão social.

A Univás participa do Fundo de Financiamento Estudantil - Fies, que é um programa do Ministério da Educação – MEC, destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer ao Fies os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, que concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência

desenvolvidas por instituições de educação superior em parceria com escolas de educação básica de rede pública de ensino.

Em relação à pesquisa, a Univás destaca-se pela problematização de temas regionais, em torno dos quais se organizam 10 grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CPNq, pela promoção de eventos científicos e pelo Programa Institucional de Iniciação Científica, que, em suas várias modalidades (Pibic, Probic/Fapemig, BIC Júnior/Fapemig), oferece 71 bolsas aos estudantes-pesquisadores.

Em termos numéricos, no entanto, a principal contribuição para a região está associada às políticas de extensão da Univás, detalhadas adiante, mas especialmente relacionadas ao Hospital das Clínicas Samuel Libânio – HCSL, hospital universitário, privado, filantrópico e sem fins lucrativos, mantido pela Fuvs. Com a criação da Faculdade de Ciências Médicas, atualmente Faculdade de Ciências da Saúde, passou a servir às atividades docentes e assistenciais como campo de ensino prático, estágio e pesquisa da Univás. Classificado como hospital geral de ensino certificado pelo MEC e Ministério da Saúde, conforme Portaria Interministerial nº 1.014, de 23 de maio de 2012, com níveis de complexidade secundária e terciária, atuando com 252 leitos de internação, nas especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cardiologia, Endocrinologia, Endovascular, Gastroenterologia, Ginecologia, Obstetrícia, Nefrologia, Urologia, Neurologia, Neurocirurgia, Oftalmologia, Oncologia, Ortopedia/Traumatologia, Otorrinolaringologia, Plástica, Torácica, Angiologia e Cirurgia Intervencionista, Buco-Maxilo Facial, Cirurgia Cardiovascular, Vascular, Cabeça e Pescoço, Dermatologia, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Hematologia, Mastologia, Oncologia Clínica e Cirúrgica, Pneumologia, Proctologia, Psiquiatria, Radiologia, Reumatologia, Urologia e Unidade de Terapia Intensiva Neopediátrica e Adulto, dos quais 209 leitos são destinados aos SUS correspondendo a 82,95% dos 252 leitos ofertados.

O HCSL está localizado em Pouso Alegre, considerado Município Polo da Região Ampliada de Saúde do Sul de Minas. Está inserido na Rede de Resposta de Emergência e Urgência, reconhecido e classificado como Hospital Polivalente, por prover atenção integral, com equidade e eficiência de gestão e acolhimento. Atende, atualmente, a 16 microrregiões do Estado de Minas Gerais, correspondendo a 191 municípios com uma população estimada de em 3.500.000 habitantes.

A oferta dos serviços citados torna-o âncora do Sistema Único de Saúde - SUS da Região Ampliada de Saúde do Sul de Minas, buscando atender às necessidades e demandas.

O HCSL se destaca pela qualidade de seu corpo clínico e assistencial altamente capacitados, constituindo-se num centro de excelência em formação profissional, mantendo

programas de Residência Médica, credenciados pelo MEC e estágios em diversas especialidades médicas.

O HCSL participa do Conselho Municipal de Saúde, órgão deliberativo para a condução da política de saúde municipal. Celebra convênios de cooperação mútua com a Prefeitura Municipal de Pouso Alegre, visando ao ensino no nível primário de atenção à saúde dentro do modelo assistencial. A Univás participa do Polo de Educação Permanente do Sul de Minas Gerais.

2.2 Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural

A preservação da memória e do patrimônio cultural da região do Vale do Sapucaí concretiza-se em ações e programas desenvolvidos nos diversos âmbitos da Univás, como por exemplo, o Acervo Institucional da Fuvv/Univás e o Laboratório de História Oral - LHO, ambos localizados na Unidade Fátima e ainda o Projeto Discurso, Individuação do Sujeito e Processos Identitários no Sul Mineiro – Disupi, desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem. A Univás também oferece aos estudantes treinamento específico em documentação cartorial, oral e imagética, e desenvolve vários projetos de pesquisa e de extensão cultural na região.

2.3 Preservação Ambiental

As políticas relacionadas à preservação ambiental estão associadas a todos os cursos de graduação que são responsáveis por várias atividades de intervenção na região, tais como as visitas técnicas e as viagens de campo, destacando-se as atividades desenvolvidas pelo curso de Ciências Biológicas, e o oferecimento de minicursos e outras oficinas a título de atividades acadêmico-científico-culturais.

2.4 Políticas de Ensino

O ensino na Univás realiza-se por meio dos cursos alocados nas Unidades Acadêmicas, cujas modalidades são as seguintes:

- I. de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo e ainda portadores de diplomas de ensino superior;

- II. de pós-graduação, compreendendo programas de Mestrado e Doutorado, cursos de Especialização e Aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências prescritas para cada curso; e
- III. de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso.

Cada curso é produto de uma proposta elaborada pela comunidade acadêmica e deve responder, primeiramente, a uma demanda da comunidade, instalando então o primeiro vínculo entre a Univás e a comunidade, à medida que o próprio oferecimento de cursos está diretamente associado à demanda regional.

Adicionalmente, cada curso obedece a um projeto pedagógico próprio.

Vale observar que os projetos pedagógicos dos cursos são constantemente atualizados com o objetivo de oferecer cursos conforme a realidade regional em que se encontra inserida a Univás.

Os currículos dos cursos são organizados a partir das Diretrizes Curriculares e duração oficialmente fixada, cabendo à Univás a inclusão de parte complementar, que pode desdobrar-se em componentes curriculares obrigatórios, optativos e eletivos. A preocupação é de que haja articulação entre conteúdo e método de ensino para que uma aprendizagem significativa aconteça.

2.4.1 Metodologias de ensino

A metodologia de ensino pode ser entendida como um conjunto de princípios e/ou diretrizes acoplada a uma estratégia técnico-operacional (MANFREDI, 1993). Neste sentido, os cursos da Univás, atentos às especificidades de suas áreas, às necessidades dos acadêmicos e às contribuições da comunidade acadêmica, em especial, dos docentes, deverão considerar, na escolha e aplicação dos métodos e técnicas de ensino, os princípios pedagógicos integradores, com a integração entre teoria e prática, entre conhecimento científico e busca de soluções aos problemas do cotidiano, entre a observação, a reflexão crítica e a resolução de problemas, entre as diversas áreas do conhecimento e o conhecimento empírico do acadêmico. Para isso, os diversos recursos tecnológicos deverão ser utilizados, proporcionando o uso de várias linguagens para a compreensão dos diversos temas, em sala de aula e fora dela, a aplicação da aprendizagem, o acompanhamento das atividades e a divulgação do conhecimento adquirido.

Neste sentido, a opção por metodologias ativas de ensino e aprendizagem surge como a possibilidade de inovação do ensino, que busca combinar “equilibradamente atividades,

desafios e informação contextualizada”, de forma que “os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes”. Assim, os métodos de ensino adotados deverão oferecer desafios bem planejados que contribuam para “mobilizar as competências desejadas, intelectuais, emocionais, pessoais e comunicacionais”. As atividades envolvem “pesquisar, avaliar situações, pontos de vista diferentes, fazer escolhas, assumir alguns riscos, aprender pela descoberta, caminhar do simples para o complexo” (MORÁN, 2015).

Os princípios que orientam as ações de ensino e que definem a Política de Ensino da Univás são:

- I. flexibilidade relativa na organização do currículo;
- II. caracterização da formação acadêmica e profissional, de acordo com a inserção local, regional e nacional da Univás;
- III. liberdade na definição do perfil profissional do egresso;
- IV. compreensão da necessidade da formação acadêmica continuada;
- V. desenvolvimento da capacidade intelectual e profissional, autônoma e permanente do discente;
- VI. duração do curso compatível com a necessidade média de formação acadêmica e com a redução dos índices de evasão;
- VII. orientação para a transversalidade curricular, tais como saúde, ética, responsabilidade social, cidadania, e outros;
- VIII. formação de profissional generalista, no intuito de antecipar transformações sociais;
- IX. inclusão de outras experiências de ensino-aprendizagem baseadas em princípios de sintonia e sinergia com a realidade local, regional, nacional e internacional advindas de movimentos de pesquisa que aproximem a comunidade interna das necessidades atuais emergentes das novas populações e culturas; e
- X. valorização do conhecimento inter e multidisciplinar.

2.5 Políticas de Pesquisa

Tendo como foco a produção do conhecimento, a Univás vem instituindo condições para que a pesquisa científica possa ganhar vigor e realizar-se com rigor e responsabilidade. Nesse sentido, são desenvolvidas ações tanto na graduação como na pós-graduação, em *lato* e *stricto sensu*. Nos últimos anos, a pesquisa se estruturou internamente e estabeleceu relações

externas significativas para atingir esse objetivo, com resultados visíveis e com tendências a se multiplicarem nos próximos anos.

A Coordenadoria de Pesquisa, setor ligado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - Proppes, tem como objetivo precípua estimular e orientar a realização de pesquisas de cunho científico no âmbito da Univás, criando/intensificando o espírito científico, esclarecendo seus pressupostos e proporcionando que a comunidade acadêmica tenha acesso a condições de base e informações qualificadas sobre a produção e divulgação da pesquisa científica nas diversas áreas. A Coordenadoria de Pesquisa tem estabelecida como meta fundamental a melhoria da qualidade e do volume de produção científica por parte de seus docentes-pesquisadores.

O Conselho de Pesquisa, criado em 2003, tem como objetivo definir e elaborar a política institucional de apoio à pesquisa, que dá suporte para a contribuição da pesquisa no desenvolvimento regional e nacional, bem como a melhoria do ensino nas diversas áreas de conhecimento na Univás. Os objetivos específicos deste Conselho consistem em criar condições para aperfeiçoar a pesquisa da Univás em termos de organização e infraestrutura, como também proporcionar reconhecimento para os alunos e professores que se dedicam a ela, estimulando assim o engajamento da comunidade acadêmica na reflexão e busca de solução para questões enfrentadas pela população.

Para a consecução desses objetivos, foi implementada uma política geral de trabalho que leva em consideração as seguintes ações constantes:

- I. priorizar, por meio da Coordenadoria de Pesquisa, a adoção de uma política de organização e divulgação dos mecanismos institucionais de apoio à pesquisa científica, bem como a formação de uma cultura de institucionalização da pesquisa na Univás;
- II. estimular a divulgação das pesquisas realizadas na Univás em âmbitos interno e externo; nesta direção também se pretende incentivar a participação de alunos e professores no desenvolvimento da pesquisa na Univás;
- III. tornar a Univás mais competitiva em termos de pesquisa, participando dos programas de agências de fomento e buscando a captação de recursos externos;
- IV. aperfeiçoar a infraestrutura de laboratório de pesquisa existente na Univás;
- V. estimular o empreendedorismo das pesquisas na Univás, possibilitando a criação de infraestrutura para aumentar a capacidade de implantação, sobrevivência e de competitividade dos projetos; e
- VI. manter articulação com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP e Comissão de Ética em Pesquisa Animal – Ceua, no sentido de garantir suporte ético às pesquisas realizadas pelo corpo docente e discente.

Esta política geral vem embasando, principalmente, duas principais linhas de ação: o apoio à pesquisa discente e o apoio à pesquisa docente. Nesse sentido, a Univás investe na pesquisa tanto na graduação quanto na pós-graduação.

As metas para os próximos anos levam em conta tudo o que já foi implementado, procurando dar subsídios para o fortalecimento da pesquisa na Univás. Nesse sentido, serão realizados novos esforços junto às agências de fomento, particularmente a Fapemig e o CNPq, para a conquista do aumento do número bolsas de iniciação científica para a Univás. A meta é obter cem bolsas Probic/Fapemig (atualmente são quarenta + quinze) e implantar o oferecimento de, pelo menos, trinta bolsas de iniciação científica do CNPq.

Além disso, a Univás, com incentivos específicos em editais e outros instrumentos, pretende induzir o desenvolvimento de projetos de pesquisa que visem equacionar problemas que dizem respeito à comunidade na qual está inserida, indo assim ao encontro de sua missão institucional, aumentando sua participação ativa na melhoria da qualidade de vida da população.

Outro fator de importância, que é foco das ações nos próximos anos, diz respeito à informatização do processo de entrada de projetos junto à Proppes, tanto no que se refere às inscrições em editais de iniciação científica quanto ao cadastramento de projetos em andamento. Para tanto, tem-se como meta a implementação de um programa informatizado de cadastro de projetos, que permitirá, inclusive, a catalogação por área de conhecimento.

2.6 Políticas de Extensão

O conceito assumido pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FNE entende a extensão como o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. Tendo como horizonte essa concepção, a Univás compromete-se em formar profissionais com alto compromisso ético, com respeito ao meio ambiente e com forte consciência social.

Um dos pilares das ações que viabilizam a extensão como momento da prática profissional, da consciência social e do compromisso político, é a participação do aluno em atividades complementares ou atividades acadêmico-científico-culturais, que deve ser obrigatória para todos os cursos, desde o primeiro semestre, se possível, e estar integrada a programas decorrentes das Unidades Acadêmicas e à temática curricular, sendo computada para a integralização do currículo dos discentes, além de desenvolver a capacidade de autonomia do aluno para sua carreira futura.

Sendo assim, a Univás assume a extensão como uma das dimensões da vida acadêmica, como uma forma de vivenciar o processo ensino-aprendizagem além dos limites da sala de aula, articulando-se às diversas organizações da sociedade, numa enriquecedora troca de conhecimentos e experiências que favorece a visão integrada do social.

Por fazer parte da vida acadêmica de alunos, técnicos e professores, a extensão se materializa através de cursos, programas e projetos apresentados e assumidos pelas Unidades Acadêmicas. No retorno à Univás, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. A política de extensão, assim entendida, transforma em atividades integradas os programas e projetos acadêmicos, bem como outras ações realizadas junto à comunidade.

2.6.1 Papel da Extensão na Univás

Entende-se que por meio da extensão, a Univás possa chegar à plenitude do seu papel social e cabe a ela fazer com que a competência acadêmica estenda-se ao uso comum. Nessa perspectiva, a extensão assume o compromisso com a função transformadora da sociedade.

A inter-relação universidade-comunidade deve ser assegurada aos docentes e discentes, como um princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão, tornando-se processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político, que promove a interação transformadora entre a Univás e sociedade, por ser a mola propulsora para o avanço tecnológico e de conhecimento do país.

Este fluxo que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmicos e populares terá como resultado a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade local e a democratização do conhecimento acadêmico, bem como a participação efetiva da comunidade na atuação da Univás.

Além da troca de saberes, concebe-se a extensão enquanto uma prática em permanente construção, baseada em um diálogo interdisciplinar. A extensão cumprirá o seu papel de forma satisfatória quando se inserir na vida das Unidades Acadêmicas, participando do processo de definição de suas respectivas linhas de ensino e pesquisa em função das exigências da realidade. Enfim, corresponde também a uma autêntica ferramenta para o desenvolvimento de um projeto acadêmico global, aprimorando o conhecimento sobre sua execução e contribuição para planejamento futuro, tendo como pano de fundo sua contribuição aos objetivos institucionais.

2.6.2 Princípios da Extensão

As ações de extensão na Univás, desenvolvidas como processo educativo, visam, sobretudo, colaborar como parte indissociável na formação de profissionais éticos que possam contribuir na elevação das condições de vida da comunidade local e para o progresso e desenvolvimento regional.

Essas ações se consubstanciam em forma de programas, projetos, cursos de extensão, eventos, prestação de serviço, produções e produtos acadêmicos.

Assim, para cumprimento dos propósitos e missão, a Univás segue os seguintes princípios gerais:

- I. A ciência, a arte e a tecnologia devem alicerçar-se nas prioridades do local, da região, do país;
- II. A Univás não pode se imaginar proprietária de um saber pronto e acabado, que vai ser oferecido à sociedade, mas, ao contrário, exatamente porque participa dessa sociedade, a Univás deve estar sensível a seus problemas e apelos, quer através dos grupos sociais com os quais interage, quer através das questões que surgem de suas atividades próprias de ensino, pesquisa e extensão;
- III. a Univás deve estar atenta aos movimentos sociais, priorizando ações que visem à superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes no Brasil;
- IV. a ação cidadã da Univás não pode prescindir da efetiva difusão dos saberes nela produzidos, de tal forma que as populações cujos problemas tornam-se objeto da pesquisa acadêmica sejam também consideradas sujeito desse conhecimento, tendo, portanto, pleno direito de acesso às informações resultantes dessas pesquisas;
- V. a prestação de serviços deve ser produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão, devendo ser encarada como um trabalho social, ou seja, como ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimentos que visem à transformação social; e
- VI. a atuação junto ao sistema de ensino público deve constituir-se em uma das diretrizes prioritárias para o fortalecimento da educação básica através de contribuições técnico-científicas e colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania.

2.6.3 Diretrizes Gerais da Extensão

A Univás tem o compromisso com a formação, não só teórica, mas profissional de perfil versátil do cidadão/ã, com vistas a dotá-lo/a de competências flexíveis, habilidades

comunicativas, expressão e contextualização de problemas, respeito à sociedade e consciência ecológica. A política de extensão, a partir dessa concepção, define-se através das seguintes diretrizes, na vigência do Plano Nacional de Extensão - PNE 2011-2020:

- I. assegurar a relação entre a Univás e a sociedade, de tal modo que os problemas sociais emergentes recebam atenção produtiva por parte da Univás;
- II. estimular atividades cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e/ou transdisciplinar e interprofissionais de setores da Univás e da sociedade;
- III. considerar as atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações regionais;
- IV. inserir a educação ambiental e desenvolvimento sustentado como componente da atividade extensionista;
- V. valorizar os programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas ao intercâmbio e à solidariedade internacional;
- VI. criar as condições para participação da Univás na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação das mesmas; e
- VII. possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e ao desenvolvimento tecnológico e social do país.

2.6.4 Sistematização das Ações de Extensão

Com a finalidade de sistematização e registro das ações de extensão, a Univás segue orientação do PNE no que se refere à classificação de ações de extensão por áreas temáticas e outras áreas definidas como prioritárias para a conjuntura atual da Univás. Essas ações são agrupadas em programas que, por sua vez, estão devidamente compatibilizados com o projeto pedagógico dos cursos de graduação onde constam as linhas prioritárias de atuação de extensão em função das demandas sociais de cada área. Os cursos e eventos de extensão caracterizam-se como difusão do conhecimento e são partes integrantes de programas de extensão.

2.6.5 Avaliação da Extensão

Pretende-se que a avaliação da extensão universitária no âmbito da Univás seja uma atividade permanente que deverá contemplar três níveis inter-relacionados:

- I. o compromisso institucional para a estruturação e efetivação das ações de extensão;
- II. o impacto das atividades de extensão junto aos segmentos sociais que são alvos ou parceiros dessas atividades; e
- III. os processos, métodos e instrumentos de avaliação das atividades de extensão.

2.7 Integração da Univás com a Comunidade

Com um campo de atuação que se estende por todo o Vale do Sapucaí, a Univás está inserida no município de Pouso Alegre. De acordo com o Censo 2010, Pouso Alegre foi a cidade média que mais cresceu nos últimos dez anos, no Sul de Minas. Apresentou o índice de crescimento de 22,30% e está em segundo lugar no número de habitantes, com aproximadamente 140.000 moradores.

Situada no centro da mesorregião sul de Minas Gerais, Pouso Alegre situa-se numa área estratégica e de acesso aos três maiores centros de produção e consumo do País, pois está a 200 km de São Paulo, a 385 km de Belo Horizonte e a 390 km do Rio de Janeiro. Esta posição é privilegiada, por estar ligada à BR 459 e à BR 381, pela circulação de mercadorias e por ser o corredor do transporte de 20% da produção industrial de Minas Gerais e São Paulo.

A economia da cidade é de base principalmente agropecuária e industrial. Além de ser importante polo exportador de produtos alimentícios, Pouso Alegre congrega mais de 4.000 empresas, entre as quais se destacam: Cimed Indústria de Medicamentos, Flamma Automotiva, Johnson Controls do Brasil Automotive, Unilever Bestfoods Brasil, Laboratório Sanobiol, São Paulo Alpargatas, Sobral Invicta, Sumidense do Brasil, União Química Farmacêutica e XCMG - Xuzhou Construction Machinery Group, indústria chinesa em instalação.

A cidade é também um dos principais polos de serviços do sul de Minas Gerais, principalmente na área da Saúde, contando com o HCSL e uma extensa rede hospitalar e centros de diagnóstico que atendem a mais de 50 municípios de toda a região.

Na área de educação, a cidade conta com 20 escolas estaduais, 59 particulares e 33 municipais, além de 6 instituições de ensino superior em modalidade presencial, a maior das quais é a Univás. Neste aspecto, a Univás é a principal formadora de recursos humanos da região.

Como maior e principal instituição de ensino superior do Vale do Sapucaí, a Univás representa a conquista social da região no que concerne à formação da cidadania. Como

universidade regional, seu objetivo precípua é o de que cada jovem que a integra se forme no próprio meio onde vive, e que se transforme em uma fonte de energia para as transformações históricas. Transformações que requerem, como indispensável, a integração entre a Univás e a comunidade, que se estabelece como um dos princípios diretores da política pedagógica da Univás.

2.8 Mecanismos de Comunicação Interna e Externa

Outro princípio diretor do Projeto Pedagógico Institucional é o compromisso com a gestão democrática, que se materializa nos principais fundamentos da organização, previstos no próprio Estatuto da Univás:

São princípios fundamentais de nossa organização:

- I. gestão democrática, assegurado o funcionamento de órgãos colegiados deliberativos, dos quais participem segmentos da comunidade acadêmica;
- II. unidade de patrimônio e de administração;
- III. unidade de atuação nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- IV. racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos de que dispõe;
- V. universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulteriores aplicações e de áreas técnico-profissionais;
- VI. flexibilidade de métodos e critérios, com vista às diferenças individuais dos alunos e às peculiaridades da região em que se localiza.

A gestão democrática acompanha todas as práticas da administração, à medida que os administradores universitários (Reitor e Diretor de Unidade Acadêmica) são eleitos pela comunidade universitária, o que permite a participação efetiva e representativa do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo.

Adicionalmente, a gestão democrática se propaga também para o eixo da organização didático-pedagógica dos cursos, à medida que o Projeto Pedagógico de cada curso é construído, necessariamente, pela interação dos vários membros do curso, especialmente dos membros do Núcleo Docente Estruturante, passando obrigatoriamente por várias instâncias colegiadas, todas de caráter eletivo, para análise e deliberação.

A comunicação externa é conduzida principalmente por meio das esferas de atividades a seguir:

- I. a participação de membros da comunidade externa nos colegiados superiores (Consuni e Consepe), como indicado no Estatuto, na Comissão Própria de Avaliação - CPA, na Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social – Colap, do Programa Universidade para Todos - ProUni;
- II. a Ouvidoria, órgão ligado à Presidência da Fuvs e à Reitoria da Univás, canal de comunicação para acolhimento das manifestações da comunidade interna e externa;
- III. o Conselho Consultivo, órgão suplementar da Reitoria, composto por dez representantes, escolhidos dentre os poderes constituídos dos setores produtivos, das organizações da sociedade civil, órgãos classistas, patronais e empresariado;
- IV. as atividades relativas ao curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, dentre as quais a Agência de Publicidade Carijó, a Revista Digital Reuni e as várias atividades de extensão, como assessoria de comunicação para várias organizações (SOS Fraldas, Gerência Regional de Saúde, Casa São Rafael, APAC, Aldeia Viramundo, Casa Dia, APAE, CPA, etc);
- V. o Canal TV Fuvs, canal de comunicação com a comunidade, mantendo um contato direto com a região, o Estado e o mundo, seja por intermédio da televisão ou via internet. Disponibiliza aos internautas entrevistas e reportagens que envolvem as unidades mantidas pela Fuvs, dentre elas a Univás;
- VI. a participação no Programa Sul de Minas em Foco, em parceria com a TV Libertas, onde são apresentadas as atividades desenvolvidas pela Univás, sendo um canal de aproximação entre a Univás e a comunidade, apresentando os trabalhos sociais desenvolvidos; e
- VII. as atividades da Assessoria de Comunicação - Ascom.

2.9 Articulação com Outras Organizações

Como prova da integração da Univás com a comunidade salientam-se, além do oferecimento atual de cursos que procuram atender, principalmente, a demanda regional, nacional e internacional as inúmeras parcerias que vêm sendo mantidas para a realização de atividades e cursos.

3. CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Univás oferece atualmente 1.060 vagas iniciais em 16 cursos de graduação. Os cursos são oferecidos em modalidade presencial, com alguns componentes curriculares na

modalidade semipresencial, em regime seriado, com períodos letivos semestrais, à exceção do curso de Medicina, oferecido em regime seriado anual.

3.1 Cursos Instalados

DENOMINAÇÃO	TIPO ¹	HABILITAÇÃO	TURNO ²	VAGAS INICIAIS	UNIDADE	DURAÇÃO ³ MÍNIM Sem./ano
Administração	B	-	N	140	Fátima	8 Sem.
Ciências Biológicas	L	-	N	60	Fátima	8 Sem.
Ciências Contábeis	B	-	N	60	Fátima	8 Sem.
Comunicação Social	B	Jornalismo	N	*	Fátima	8 Sem.
	B	Publicidade e Propaganda	N	60	Fátima	8 Sem.
Educação Física	B	-	N	60	Fátima	8 Sem.
Engenharia de Produção	B	-	N	60	Fátima	10 Sem.
Enfermagem	B	-	N	60	Central	10 Sem.
	B	-	M	**	Central	10 Sem.
	B	-	V	**	Central	10 Sem.
Farmácia	B	-	N	70	Central	10 Sem.
Fisioterapia	B	-	N	60	Central	10 Sem.
Gestão da Produção Industrial	T	-	N	60	Fátima	6 Sem.
Gestão de Recursos Humanos	T	-	N	60	Fátima	4 Sem.
História	L	-	N	60	Fátima	7 Sem.
Letras	I	Português/Inglês e Literaturas	N	*	Fátima	6 Sem.

¹ B = Bacharelado, L = Licenciatura, T = Curso Superior de Tecnologia.

² M = Matutino, N = Noturno, I = Integral.

³ Expressa em semestres, à exceção de Medicina, expressa em anos.

Matemática	L	-	N	*	Fátima	6 Sem.
Medicina	B	-	I	70	Central	6 anos
Nutrição	B	-	N	*	Central	8 Sem.
Psicologia	B	-	M	60	Central	10 Sem.
Pedagogia	L	-	N	60	Fátima	7 Sem.
Sistemas de Informação	B	-	N	60	Fátima	8 Sem.

* Cursos em que não houve formação de turma nos últimos processos seletivos.

** Cursos com extinção aprovada, aguardando finalização de turmas.

Além dos cursos atualmente oferecidos, estuda-se a implantação, no período de 2014 a 2018, dos seguintes cursos de graduação, cuja oferta dependerá, porém, de comprovação da demanda e da disponibilidade de recursos.

3.2 Cursos Pretendidos

DENOMINAÇÃO	TIPO ⁴	MODALIDADE ⁵	ANO PRETENDIDO	TURNOS ⁶
Artes Visuais	L	P	2015	N
Ciências Biológicas	B	P	2015	N
Comércio Exterior	CST	P	2017	N
Educação Física	L	P	2015	M
Engenharia Ambiental	B	P	2015	M/N
Engenharia de Produção	B	P	2015	M
Engenharia Química	B	P	2017	N
Gastronomia	CST	P	2016	N
Gestão Ambiental	CST	P	2015	N
Gestão da Produção Industrial	CST	P	2015	M
Gestão da Tecnologia da Informação	CST	P	2016	M ou N
Gestão Financeira	CST	P	2015	N
Marketing	CST	P	2017	N

⁴ B = Bacharelado, L = Licenciatura, CST = Curso Superior de Tecnologia

⁵ P = Presencial, EAD = A distância

⁶ M = Matutino, N = Noturno, I = Integral

Serviço Social	B	P	2015	N
Tecnologia em Alimentos	CST	P	2015	N
Tecnologia em Fabricação Mecânica	CST	P	2015	N
Tecnologia em Jogos Digitais	CST	P	2016	N
Tecnologia em Redes de Computadores	CST	P	2016	N

Obs. Os cursos poderão ser adaptados para o ensino à distância.

4. CURSOS À DISTÂNCIA

A Educação à Distância – EaD constitui-se como um dos mais importantes instrumentos de difusão do conhecimento, sendo, portanto, uma estratégia de ampliação das possibilidades de democratização do acesso à educação.

A EaD, mediada pelas diferentes tecnologias, principalmente pelas tecnologias digitais, permite a professores e alunos se envolverem em situações de ensino/aprendizagem, em espaços e tempos que não compartilham fisicamente, mas que atendam às suas necessidades e possibilidades, contribuindo, assim, para a garantia do direito à educação e ao exercício da cidadania.

A Univás, consoante sua missão e compromisso com o desenvolvimento desta região e do país, almeja contribuir para a melhoria da educação e, para isso, vem adotando alternativas para potencializar suas ações no sentido de ampliar o acesso à educação superior.

A EaD da Univás se consolidou em 2013, como unidade específica, efetivando, desta forma, uma nova mediação para as atividades de educação, em que parte do processo de ensino-aprendizagem passa a acontecer numa relação professor-aluno à distância, não dispensando o contato presencial, mas mediada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs.

Os recursos humanos, para gerir o processo de implantação, foram designados e houve o investimento financeiro necessário para a construção do estúdio de gravação de vídeo com sala de apoio técnico e sala de recepção. Estruturou-se, também, a central de operações, com espaço dividido em dois ambientes. Um, para uso do operador de ambiente virtual de aprendizagem, professores mediadores e tutores. Outro, para uso dos gestores de projeto e dos professores formadores. Na central de operações foram instalados dez computadores, mesa de reuniões, arquivos e mesas individuais.

As ações previstas para a EaD, no ano de 2014 - 2018, são as seguintes:

- I. oferta de cursos de extensão, cursos livres de curta duração e cursos *lato sensu*;
- II. oferta de cursos de capacitação de pessoal da Univás e das unidades da Fuvv;
- III. utilização, na modalidade de educação semipresencial, de uma porcentagem nos cursos de graduação presencial lotados na Unidade Fátima; e
- IV. estudo para implantação dos polos de apoio para cursos em EaD.

As ações que serão desenvolvidas na área da EaD nos anos seguintes, especialmente no período compreendido entre 2014 a 2018, deverão ser objeto de pesquisa de mercado, através dos estudos apontados no item quatro do parágrafo anterior, com definição dos melhores cursos a serem abertos em função do potencial de demanda detectado na região.

5. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

A pós-graduação *stricto sensu* da Univás tem como objetivo oferecer ao aluno, como continuidade à sua graduação, um aprofundamento do saber, que lhe permita um elevado padrão de competência científica ou técnico-profissional.

Para isso, a Pós-graduação *stricto sensu* promove, não só a criação e implementação de cursos, como também a sua manutenção em consonância com as exigências e critérios de qualidade, traçados pelos órgãos federais que os supervisionam. Atualmente, a Univás oferece três mestrados (um mestrado profissional e dois mestrados acadêmicos) e um doutorado.

5.1 Cursos Instalados

DENOMINAÇÃO	TIPO ⁷	MODALIDADE ⁸	VAGAS INICIAIS
Ciências Aplicadas à Saúde	MP	P	20
Ciências da Linguagem	MA	P	20
Ciências da Linguagem	D	P	10
Educação	MA	P	25

5.2 Cursos Pretendidos

⁷ MA = Mestrado Acadêmico, MP = Mestrado Profissionalizante, D = Doutorado

⁸ P = Presencial

Para os próximos cinco anos, a Pós-graduação da Univás planeja oferecer, caso as condições exigidas pela Capes estejam devidamente atendidas e existam recursos financeiros e humanos necessários, os seguintes cursos *stricto sensu*:

DENOMINAÇÃO	TIPO ⁹	MODALIDADE ¹⁰	ANO
Administração de Empresas	MP	P	2015
Bioética	MA	P	2015
Ciências Aplicadas à Saúde	D	P	2015
Educação	D	P	2015
História	MP	P	2015

6. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Na Univás, a pós-graduação *lato sensu* representa um espaço próprio de articulação de profissionais e educadores de áreas diversas do conhecimento, que visam à formação ao longo da vida, comprometida com as exigências do mercado de trabalho e das novas formas de estruturação da sociedade.

Por meio da Proppes, a pós-graduação *lato sensu* da Univás se destaca por ofertar cursos com qualidade, em diversas áreas do conhecimento, procurando atender com eficiência às necessidades de qualificação profissional, demandas dos diversos segmentos da sociedade, sempre alinhada com as orientações pedagógicas e legais do MEC. A partir do ano 2014, alguns cursos de pós-graduação *lato sensu* serão oferecidos nos formatos de especialização e de MBA - *Master Business Administration*.

Os cursos de especialização presenciais (nos quais se incluem os cursos designados como MBA), atendem ao disposto na Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007. A Univás procura dar ênfase às áreas oferecidas nos cursos de graduação, visando ao aprofundamento de conhecimentos e técnicas necessárias à melhoria do desempenho profissional, assim como atender às demais áreas demandadas pelo mercado da cidade e da região.

6.1 Cursos Instalados

DENOMINAÇÃO	MODALIDADE ¹¹	ANO INÍCIO	TURNOS ¹²
-------------	--------------------------	------------	----------------------

⁹ MA = Mestrado Acadêmico, MP = Mestrado Profissionalizante, D = Doutorado

¹⁰ P = Presencial

Análises Clínicas	P	2013	M/V
Assistência em Enfermagem Hospitalar	P	2014	M/V
Auditoria, Controladoria e Finanças	P	2013	M/V
Auditoria nos Serviços de Saúde	P	2014	M/V
Educação com ênfase em Artes e Inclusão	P	2013	M/V
Enfermagem em Urgência e Emergência	P	2013	M/V
Engenharia de Segurança do Trabalho/Higiene e Segurança do Trabalho	P	2013	M/V
Engenharia Ambiental/Tecnologia Ambiental	P	2013	M/V
Gestão Educacional: Planejamento Educacional, Supervisão Pedagógica, Orientação, Administração e Inspeção Escolar	P	2013	M/V
MBA em Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Equipes	P	2014	M/V
MBA em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria	P	2014	M/V
MBA em Planejamento Tributário e Controladoria	P	2014	M/V
MBA em Qualidade e Produtividade	P	2014	M/V
MBA em Gestão Empresarial e Inteligência Competitiva	P	2014	M/V
MBA em Gestão Ambiental	P	2014	M/V
MBA em Gestão em Logística e Cadeia de Suprimentos	P	2014	M/V
MBA em Gerenciamento da Manutenção Industrial	P	2014	M/V
MBA em Gestão de Projetos	P	2014	M/V
MBA em Marketing de Entretenimento e Eventos	P	2014	M/V
MBA em Marketing, Serviços e Varejo	P	2014	M/V
Microbiologia Aplicada	P	2013	M/V
Planejamento Tributário e Controladoria	P	2013	M/V
Qualidade e Produtividade	P	2012	M/V
Saúde da Família	P	2013	M/V

¹¹ P = Presencial

¹² M = Matutino; V = Vespertino

Saúde do Trabalhador/Enfermagem do Trabalho	P	2013	M/V
DTM e Dor Orofacial (ABO)	P	2013	M/V
Endodontia (ABO)	P	2013	M/V
Implantodontia (ABO)	P	2013	M/V
Implantodontia e Reabilitação Oral	P	2013	M/V
Ortodontia (ABO)	P	2013	M/V

Obs. Os cursos poderão ser adaptados para o ensino à distância.

6.2 Cursos Pretendidos

DENOMINAÇÃO	MODALIDADE ¹³	ANO PRETENDIDO	TURNOS ¹⁴
Assistência na Dor	P	2014-2018	M/V
Atenção Farmacêutica	P	2014-2018	M/V
Auditoria nos Serviços de Saúde	EaD	2014-2018	M/V
Avaliações e Perícias	P	2014-2018	M/V
Educação com Ênfase em Artes e Inclusão	EaD	2014-2018	M/V
Educação Infantil	EaD	2014-2018	M/V
Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado	P	2014-2018	M/V
Enfermagem em Estomaterapia	P	2014-2018	M/V
Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva	P	2014-2018	M/V
Enfermagem em Urgência e Emergência	P/EaD	2014-2018	M/V
Enfermagem na Saúde da Mulher	P/EaD	2014-2018	M/V
Fisioterapia em UTI	P	2014-2018	M/V
Fisioterapia Traumatológica-Ortopédica	P	2014-2018	M/V
Gerontologia	EaD	2014-2018	M/V
Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição	P	2014-2018	M/V
Gestão Educacional: Planejamento Educacional, Supervisão Pedagógica, Orientação Educacional, Administração e Inspeção Escolar	EaD	2014-2018	M/V

¹³ P = Presencial; EaD = Ensino a Distância

¹⁴ M = Matutino; V = Vespertino

História, Educação e Sociedade	P/EaD	2014-2018	M/V
Linguagem e Políticas Públicas	EaD	2014-2018	M/V
Psicologia Jurídica	P	2014-2018	M/V
Psicoterapias Infantis	P	2014-2018	M/V
Reabilitação Cardiorrespiratória	P	2014-2018	M/V
Saúde da Família	P/EaD	2014-2018	M/V
Terapia Nutricional Aplicada à Prática Ambulatorial e Hospitalar	P	2014-2018	M/V

Obs. Os cursos poderão ser adaptados para o ensino à distância.

6.3 Cursos de Especialização à Distância

A Educação à Distância - EaD já é uma realidade no Brasil, conforme dados do MEC e pesquisas que revelam a crescente procura por esta modalidade. Diante do atual cenário de transformações no mundo do trabalho e na área educacional, em face do desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, a Univás está aderindo a esta modalidade de ensino, a fim de possibilitar um maior acesso àqueles que, por algum motivo, não podem frequentar os cursos presenciais.

Desta forma, à medida que os recursos necessários para implementação desta estratégia forem sendo disponibilizados, a Univás adequará os conteúdos dos cursos presenciais à modalidade não presencial.

A Univás acredita que, com a implementação da EaD, amplia-se o leque de possibilidades de atendimento às demandas de desenvolvimento de profissionais de qualidade que já atuam ou pretendem atuar no mercado, num contexto que vem sendo marcado por significativas mudanças em todos os segmentos.

7. CURSOS DE EXTENSÃO

A Univás pretende oferecer à comunidade os seguintes cursos de extensão, observada a demanda, a disponibilidade de espaço e de recursos financeiros. Alguns destes cursos poderão ser adaptados para ao ensino à distância.

7.1 Cursos Pretendidos

DENOMINAÇÃO	MODALIDADE ¹⁵	ANO
-------------	--------------------------	-----

¹⁵ P= Presencial

		PRETENDIDO
A Imuno-Hematologia aplicada ao Banco de Sangue: doadores, receptores e fenotipagem eritrocitária	P	2014-2018
A origem do psiquismo de acordo com a Psicanálise	P	2014-2018
A prática da Psicologia em situações de emergências e desastres	P	2014-2018
Abordagem da família, atendida por Servidores da Educação, Saúde e Movimento Social	P	2014-2018
Adequações da Automação	P	2014-2018
Análise da Urina e sua Aplicação Clínica	P	2014-2018
Análise de funções utilizando o winplot	P	2014-2018
Aprimoramento em Neurologia	P	2014-2018
Aromaterapia na área de Cosméticos	P	2014-2018
Atividades esportivas e de aventura esporte de orientação	P	2014-2018
Atividades esportivas na natureza e de aventura acampamento escolares	P	2014-2018
Atuação do Enfermeiro no Suporte Básico e Avançado de Vida	P	2014-2018
Atuação Fisioterapêutica no Pré e Pós Operatório de Cirurgias Plásticas	P	2014-2018
Atualização em Reabilitação das Disfunções Patelofemorais e a importância de Transpor o Conhecimento Cientificam para a Prática Clínica.	P	2014-2018
Avaliação do Estado de Saúde do Idoso Institucionalizado	P	2014-2018
Avaliação e intervenção no paciente com Paralisia Cerebral	P	2014-2018
Avaliação Fisioterapêutica no pré e pós Operatório Cardíaco	P	2014-2018
Avançado de Excel		
Bases para Controle de Infecção.	P	2014-2018
Básico de ECG	P	2014-2018

Básico de ECG –II	P	2014-2018
Básico de Feridas	P	2014-2018
Biomassa: Aplicabilidade e funcionalidade	P	2014-2018
Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos.	P	2014-2018
CAD-3D SolidWorks	P	2014-2018
Certificação ISO 9001 para pequenos negócios	P	2014-2018
Clássicos do pensamento social - Durkheim, weber e Marx - e a pesquisa em Educação	P	2014-2018
Coaching e Liderança de Alta Performance	P	2014-2018
Como elaborar custos em Serviços	P	2014-2018
Como Ser um Aluno de Iniciação Científica	P	2014-2018
Contagem de Carboidratos	P	2014-2018
Core Bases Teóricas e Práticas do Treinamento Isométrico e Isodinâmico	P	2014-2018
Coreografia de Dança	P	2014-2018
Cozinha Vegetariana da teoria à prática	P	2014-2018
Criação e Melhoramento Genético de Canários	P	2014-2018
Cuidador de Idosos II.	P	2014-2018
Cuidador de Idosos Univás CIAMPAR Escola Profissional	P	2014-2018
Cuidados Nutricionais nos pacientes Críticos	P	2014-2018
Cuidados Paliativos	P	2014-2018
Culturas de Células	P	2014-2018
Currículo Lattes: como elaborar	P	2014-2018
Dermatoglifia no Esporte e na Saúde	P	2014-2018
Dermocosméticos Antioxidantes para tratamento Antienvhecimento	P	2014-2018
Desafios da carreira em psicologia organizacional: Jogos Empresariais	P	2014-2018
Descomplicando a Eletroterapia	P	2014-2018
Desenvolvimento de Antibióticos e Vacinas	P	2014-2018
Design Thinking	P	2014-2018
Dietas atuais, mídia e o princípio da Individualidade	P	2014-2018
Dor Crônica	P	2014-2018
Educação continuada em diagnóstico por imagem.	P	2014-2018

Educação Financeira	P	2014-2018
Elaboração de currículos; Comportamentos em entrevistas de emprego	P	2014-2018
Encontro Sul Mineiro de Educação Física e Esporte-ESMEFE	P	2014-2018
Energia Solar Fotovoltaica	P	2014-2018
Equilíbrio Ácido-básico	P	2014-2018
Escrita científica – Orientação de estilo	P	2014-2018
Espectroscopia de Infravermelho para caracterização de fármacos	P	2014-2018
Esportivo na natureza e na aventura trekking de regularidade circuito Horto	P	2014-2018
Estimulação Magnética Transcraniana	P	2014-2018
Estratégica de Custos	P	2014-2018
Estresse oxidativo e doenças cardiovasculares: papel dos agentes farmacológicos	P	2014-2018
Etiquetas Docentes	P	2014-2018
Evidência Científica na Enfermagem	P	2014-2018
Excel Avançado	P	2014-2018
Exportação para micro e pequenas empresas – Extensionistas do Projeto PEIEX – Apex Brasil	P	2014-2018
Exsicatas	P	2014-2018
Extensão em Urgência e Emergência para Técnicos em Enfermagem	P	2014-2018
Extensão Filosofia da História	P	2014-2018
Feridas	P	2014-2018
Fisiologia do Emagrecimento	P	2014-2018
Food Style	P	2014-2018
Formação Continuada de Professores Reflexão sobre a Prática	P	2014-2018
Fotografia Ambiental	P	2014-2018
Francês Gastronômico para Acadêmico	P	2014-2018
Fundamentos de Ectoxicologia	P	2014-2018
Gestante – UNIBEBE	P	2014-2018

Gestão de Marcas para empreendedores	P	2014-2018
Gestão Estratégica de Custos e Formação de Preço	P	2014-2018
Histologia Animal	P	2014-2018
Imaginologia	P	2014-2018
Imunologia Avançada		
Inglês Acadêmico	P	2014-2018
Inglês para fins específicos	P	2014-2018
Iniciação científica – como e por que fazer?	P	2014-2018
Injetáveis	P	2014-2018
Interdisciplinares em Cuidados Paliativos	P	2014-2018
Interpretação de Hemograma	P	2014-2018
Interpretação dos parâmetros obtidos no teste Ergoespirométrico para a prescrição do exercício: ênfase na frequência cardíaca e mensuração da pressão arterial	P	2014-2018
Introdução a Pneumática	P	2014-2018
Introdução ao Crossfit	P	2014-2018
Introdução ao MSProject	P	2014-2018
Introdução ao Sandplay: Histórico e Método	P	2014-2018
Introdução ao Sistema Lean	P	2014-2018
Judô Paraolímpico: seleção brasileira paraolímpica de judô	P	2014-2018
Laboratório de Sensibilidade: compreendendo o funcionamento de grupo organizacional	P	2014-2018
Leitura Acadêmica em Frances.	P	2014-2018
Leitura Acadêmica em Língua Francesa	P	2014-2018
Leitura Acadêmica em Língua Inglesa	P	2014-2018
Língua Espanhola para Acadêmico	P	2014-2018
Mandalas Terapêuticas	P	2014-2018
Manuseio de Animais de Laboratório.	P	2014-2018
Manutenção Centrada na Confiabilidade (MCC)	P	2014-2018
Matemática Financeira	P	2014-2018
Métodos analíticos para preparo de amostras biológicas e medicamentos	P	2014-2018

Metrologia Industrial	P	2014-2018
Microbiologia aplicada ao controle de qualidade	P	2014-2018
Microbiologia no Desenvolvimento Sustentável	P	2014-2018
Modelos Experimentais	P	2014-2018
MSProject	P	2014-2018
Noções Básicas de Cromatografia Líquida.	P	2014-2018
Novas abordagens para o treinamento individualizado	P	2014-2018
NR 12 (Segurança em Máquinas e Equipamentos)	P	2014-2018
Nutrição Funcional	P	2014-2018
Nutrição Funcional aplicada à prática	P	2014-2018
O documento histórico como fonte de ensino e pesquisa	P	2014-2018
Os 10 Mandamentos do Treinamento Funcional	P	2014-2018
Os hemocomponentes e o mundo desconhecido dos grupos sanguíneos	P	2014-2018
Otimização Utilizando Métodos Desirability (Minitab)	P	2014-2018
Personal Trainer	P	2014-2018
Pesquisa Clínica em Farmacogenética	P	2014-2018
Pilates Solo e Sobre a Bola	P	2014-2018
Plantas Medicinais	P	2014-2018
Plataforma inovadora em terapias combinadas: tratamentos corporais revolucionários	P	2014-2018
Práticas Forenses	P	2014-2018
Preparatório para a Prova do Conselho Federal de Contabilidade	P	2014-2018
Preparatório para exame de suficiência conselho federal de contabilidade	P	2014-2018
Primeiros Socorros	P	2014-2018
Primeiros Socorros – Animais Peçonhentos	P	2014-2018
Progressão de Exercícios Resistidos em Fisioterapia (Baseado no Colégio Americano de Medicina Esportiva)	P	2014-2018
Psicanálise com criança: a função do Pai	P	2014-2018
Psicopatologia na contemporaneidade.	P	2014-2018
Quiropraxia	P	2014-2018
Raciocínio Lógico para Concursos	P	2014-2018

Referenciado Automático – Endnote Web	P	2014-2018
Segurança do Paciente	P	2014-2018
Simulado Preparatório para o Exame de Suficiência CRC- MG	P	2014-2018
Sistema de Classificação- Angiosperm Phylogeny Group (APG)	P	2014-2018
Smart Training – Movimentos Integrados 3D	P	2014-2018
Suplementação esportiva	P	2014-2018
TDIC nas séries iniciais do Ensino Fundamental I: a sala de aula	P	2014-2018
Técnicas de preparação de lâminas para Patologia Clínica	P	2014-2018
Técnicas Diversificadas de Massagem	P	2014-2018
Tecnologias digitais na sala de aula: Metodologias e práticas	P	2014-2018
Terapia Manual Ortopédica	P	2014-2018
Terapia Nutricional em hepatopatia	P	2014-2018
Terapia Nutricional em Unidade de Terapia Intensiva	P	2014-2018
Terapias Cognitivas e a Terceira Onda	P	2014-2018
Toxicologia Forense	P	2014-2018
Toxicologia Ocupacional	P	2014-2018
Tratamento de Feridas Crônicas	P	2014-2018
Treinamento e Reabilitação Física Humana	P	2014-2018
Treinamento por meio dos jogos na formação de jogadores inteligentes	P	2014-2018
Um mergulho na psicomotricidade: uma abordagem contemporânea de ensinar a natação	P	2014-2018
Urocultura e isolamento de Enterobactérias	P	2014-2018
Uso da Calculadora Financeira	P	2014-2018
Uso de Dispositivos Tecnológicos na Prática Pedagógica dos Licenciados de Ciências Biológicas	P	2014-2018

Obs. Os cursos poderão ser adaptados para o ensino à distância.

8. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Cada curso da Univás obedece a um **Projeto Pedagógico** próprio, com os seguintes itens:

1. DESCRITORES DO CURSO

2. A UNIVÁS

2.1 Identificação da Mantenedora

2.2 Identificação da Mantida

2.3 Breve Histórico

2.4 Missão, Visão e Valores

2.5 Objetivos Institucionais

3. O CURSO

3.1 Contexto Educacional: A Região de Inserção do Curso: Aspectos Econômicos, Sociais, Demográficos e Educacionais

3.2 Histórico do curso

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Gerais

4.2 Específicos

5. PERFIL DO EGRESSO

5.1 Competências e habilidades do egresso

5.2 Política Institucional de acompanhamento de egressos

6. ESTRUTURA CURRICULAR

6.1 Eixos Temáticos ou Núcleos

6.2 Representação Gráfica do Perfil de Formação

6.3 Matriz Curricular

6.4 Indicadores Fixos

6.5 Componentes Curriculares

6.5.1 Ementas

6.5.2 Objetivos (do componente curricular)

6.5.3 Conteúdos

6.5.4 Bibliografia Básica

6.5.3 Bibliografia Complementar

7. METODOLOGIA

8. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

9. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO

9.1 Estágio Supervisionado

9.2 Prática de Ensino

9.3 Integração com as Redes Públicas de Ensino

9.4 Integração com o Sistema Local e Regional de Saúde e o SUS

9.5 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC/Projeto Experimental

9.6 Atividades Complementares

10. APOIO AO DISCENTE

10.1 Nivelamento

10.2 Recuperação

10.3 Modalidade “extraclasse”

10.4 Monitoria

10.5 Apoio Psicopedagógico

10.6 Programas extraclasse

10.7 Acesso a registros acadêmicos

10.8 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

10.9 Apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente

10.10 Apoio à organização estudantil

11. AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS

11.1 Enade

11.2 Autoavaliação do Curso

11.2.1 Metodologia e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação

11.2.2 Formas de utilização dos resultados das avaliações

11.3 Autoavaliação Institucional

11.3.1 Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação

11.3.2 Formas de utilização dos resultados das avaliações

11.4 Da Comissão Própria de Avaliação - CPA

12. CORPO DOCENTE

- 12.1 Coordenador do Curso
- 12.2 Núcleo Docente Estruturante- NDE
- 12.3 Corpo Docente

13. FORMAS DE ACESSO AO CURSO

14. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

15. INSTALAÇÕES FÍSICAS

- 15.1 Recursos Materiais: infraestrutura de apoio ao funcionamento do curso

ANEXOS

Os currículos dos cursos são organizados a partir das **Diretrizes Curriculares** específicas de cada área, agrupados em eixos temáticos. Os tempos mínimos para integralização são determinados de acordo com a legislação vigente. Adota-se o percentual de 50% a 100% do tempo mínimo estabelecido como prazo máximo para integralização curricular.

Na elaboração do Projeto Pedagógico, incentiva-se a adoção dos seguintes princípios:

- I. flexibilidade relativa na organização do currículo;
- II. caracterização da formação acadêmica e profissional, de acordo com a inserção local, regional e nacional da Univás;
- III. liberdade na definição do perfil profissional do egresso;
- IV. compreensão da necessidade da formação acadêmica continuada;
- V. desenvolvimento da capacidade intelectual e profissional, autônoma e permanente do discente;
- VI. duração do curso compatível com a necessidade média de formação acadêmica e para a redução dos índices de evasão;
- VII. orientação para a transversalidade curricular, tais como saúde, ética, responsabilidade social, cidadania, e outros;
- VIII. formação de profissional generalista, no intuito de antecipar transformações sociais;
- IX. inclusão de outras experiências de ensino-aprendizagem baseadas em princípios de sintonia e sinergia com a realidade local, regional, nacional e internacional advindas

- de movimentos de pesquisa que aproximem a comunidade interna das necessidades atuais emergentes das novas populações e culturas;
- X. valorização do conhecimento inter e multidisciplinar; e
 - XI. ressignificação da teoria e prática, por meio de pesquisa bibliográfica.

8.1 Perfil do Egresso

Fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN e nas orientações do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, a Univás, como indicado em sua própria Missão, tem por objetivo formar “indivíduos éticos, socialmente responsáveis e competentes, que possam ser elementos de transformação social na construção de um mundo sempre mais justo, livre e democrático”. Isso implica dizer que, nas mais diversas áreas do saber, a Univás tem o compromisso de tornar os cidadãos que a procuram aptos para a inserção em seus setores de atuação e para a ativa participação no desenvolvimento da sociedade, por meio da pesquisa e da investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e divulgação da cultura e o entendimento do ser humano no meio em que vive.

Por este motivo, o Egresso da Univás, nas diversas áreas de formação, será um profissional e cidadão:

- a) ético, conhecendo e exercendo as responsabilidades sociais e profissionais que lhe cabe;
- b) competente, capaz de reunir os aprendizados construídos, apresentando uma excelente base de informação e formação, e de desenvolver suas atividades com qualidade e criatividade; e
- c) participativo, contribuindo para o desenvolvimento social, seja por meio das atividades inerentes à sua profissão, seja como pesquisador e/ ou cientista, e ainda como sujeito consciente de seu papel político, cultural e social.

8.2 Metodologia

As atividades acadêmicas previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) visam propiciar uma formação de acordo com o perfil desejado e necessário para o bom desempenho profissional. Para a efetivação desse perfil, são utilizadas diferentes estratégias e metodologias, priorizando os princípios pedagógicos integradores e as metodologias ativas de ensino e aprendizagem. O uso de recursos tecnológicos, como as tecnologias de

informação e comunicação, deve ser pensado a partir dessas propostas, de forma a apoiá-las em sua realização. Entre as diversas técnicas a serem utilizadas, destacam-se:

- I. uso de materiais e comunicações escritos, orais e audiovisuais, previamente selecionados ou elaborados;
- II. leituras programadas e outras dinâmicas de leitura;
- III. iniciação à pesquisa;
- VI. estudo dirigido;
- V. estudo de caso;
- VI. estudo de meio;
- VII. atividades em grupos: seminários, projetos, debates etc.;
- VIII. exposição oral dialogada.

Particular destaque merece a realização, em cada curso, de uma semana anual de atividades, que assume formatos bastante variados (excursões, trabalhos de campo, pesquisas e trabalhos nos laboratórios, planejamento e execução de projetos, palestras, conferências, minicursos, dentre outros), mas que compartilha o objetivo único de complementar e aperfeiçoar o processo de formação desenvolvido nos componentes curriculares disciplinares convencionais.

O processo de avaliação, em cada componente curricular, é regulado pelo Regimento Geral da Univás.

A frequência mínima aceitável é de 75% nas atividades acadêmicas verificadas pelo professor, podendo exceder essa porcentagem se determinado no PPC e em consonância com o regulamento próprio de estágio do curso, por exemplo.

O aproveitamento em cada componente curricular é aferido por meio de instrumentos avaliativos expressando-se o resultado em pontos inteiros de 0 a 100. Esses instrumentos avaliativos são previstos no plano de ensino dos componentes curriculares com determinação de valores e datas de aplicação. Devem ser aplicados, no mínimo, dois instrumentos de avaliação escritos e individuais e nenhum deles pode concentrar mais de 50% do total de pontos. A apuração do aproveitamento acadêmico também pode se dar por meio de avaliação conceitual, se assim atender necessidades específicas de determinados componentes curriculares, obedecido ao disposto no PPC. Qualquer que seja o caso, todos os instrumentos avaliativos devem ser apresentados aos acadêmicos e discutidos em sala de aula, após a correção.

As avaliações podem ser concedidas em segunda chamada desde que o acadêmico a requeira, em até 8 (oito) dias após a sua realização, e seja homologada pelo coordenador de seu curso.

É considerado aprovado o acadêmico que, tendo cumprido a exigência de frequência mínima, tenha obtido no mínimo 60 (sessenta) pontos ou o conceito mínimo de aprovação previsto no PPC.

O acadêmico que não lograr a aprovação pode realizar, no prazo constante do Calendário Acadêmico, uma avaliação especial que abrange todo o conteúdo ministrado no componente curricular no semestre/ano. Esta avaliação corresponde a uma prova escrita com o valor de 100 (cem) pontos e peso 2. O total de pontos obtidos nas avaliações durante o semestre/ano será considerado e somado ao resultado da avaliação especial e dividido por 3 (três), devendo a média dos pontos ser, no mínimo, 60 (sessenta) para aprovação do acadêmico. A fórmula utilizada para se obter o resultado final é:

$$MF = \frac{\sum A + AE.2}{3}$$

Onde MF = Média Final

$\sum A$ = Somatório das avaliações realizadas durante o semestre/ano

AE.2 = Avaliação Especial multiplicada por dois

3 = Total dos pesos - dividido por 3

Não são passíveis de avaliação especial os componentes curriculares de estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso nas diversas formas que podem ser definidas e no regime didático especial, de acordo com o PPC.

No prazo máximo de vinte dias a contar da data da aplicação, os resultados dos instrumentos avaliativos devem ser entregues à secretaria pelo respectivo professor e divulgados de imediato no site da Univás, na área do acadêmico. A revisão de cada instrumento avaliativo pode ser requerida, no prazo máximo de três dias, após sua publicação no site da Univás, na área do acadêmico. O resultado final do semestre/ano deve ser entregue à Secretaria até cinco dias úteis antes do término do semestre/ano letivo. Caso ocorra discordância da revisão, no prazo de três dias úteis após a publicação do resultado, o acadêmico pode requerer, mediante justificativa, uma banca examinadora, a ser nomeada pelo coordenador do curso, composta por três professores, da qual faz parte o professor do componente curricular, que se reúne e elabora um parecer em até sete dias úteis. Da decisão da banca examinadora não cabe recurso.

8.2.1 Atividades práticas e/ou complementares

A Atividade Complementar de Graduação é uma modalidade específica de atuação acadêmica. O corpo discente da Instituição, por meio de sua participação em programas de ensino, pesquisa e extensão extracurriculares, realiza atividades consideradas pertinentes e úteis para a sua formação humana, profissional e cultural. Nos cursos de licenciatura, são denominadas Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.

Essas atividades contemplam as seguintes modalidades: atividades de ensino, atividades de pesquisa e atividades de extensão. As Atividades de Ensino compreendem: atividades de monitoria; participação em cursos afins ao de graduação, em que o acadêmico se encontra matriculado; cursos na área de informática, língua estrangeira e língua brasileira de sinais; e estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela Univás.

As Atividades de Pesquisa compreendem: livro publicado; capítulo de livro; artigo publicado em periódico como autor; artigo publicado em periódico como coautor; artigo publicado em anais como autor; artigo publicado em anais como coautor; resumo em anais; projetos de iniciação científica; projetos de pesquisa institucional; apresentação de trabalhos em eventos de forma oral, em painéis e congêneres; e participação em grupos institucionais de estudos e pesquisas.

As Atividades de Extensão compreendem: participação na organização de eventos; participação como ministrante de conferências ou palestras; participação como ouvinte em eventos tais como: conferências, palestras, congressos, simpósios, semanas científicas, oficinas, encontros, workshops e outros aprovados pela Coordenação de Curso; apresentação de trabalhos em eventos de forma oral, em painéis e congêneres; participação ou trabalho na organização de Empresa Júnior, Incubadora, Agência ou Escritório Experimental/Modelo, Veículos de Comunicação da IES do curso; participação em campanhas comunitárias e trabalhos voluntários; visitas técnicas e de campo acompanhadas pelo professor; atividades extracurriculares desenvolvidas com base em convênios firmados pela Univás; outras atividades propostas pelo acadêmico, em qualquer campo de conhecimento e previamente aprovadas pelo Coordenador do Curso; e representação em órgãos da Univás (Consuni, Conselho Acadêmico, Colegiado de Curso e outras representações institucionais).

As Atividades Complementares e Atividades Acadêmico-Científico-Culturais dos cursos de graduação da Universidade do Vale do Sapucaí – Univás são indispensáveis à colação de grau. Elas são regidas por regulamento institucional.

8.3 Política de Estágio

O estágio curricular dos cursos localizados na Unidade Fátima é coordenado pelo Núcleo de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino – Nespe, órgão subordinado à Diretoria da Unidade Acadêmica.

Nos cursos localizados na Unidade Central, o estágio se encontra estruturado conforme as peculiaridades de cada curso e tem suas normas registradas no anexo do Projeto Pedagógico do Curso. O principal campo de estágio dos cursos da área de saúde é o Hospital das Clínicas Samuel Libânio, onde os alunos têm a oportunidade de atuar como futuros profissionais, unindo a teoria com a prática. Outros campos de estágio são os postos e centros de saúde municipais e equipes de saúde da família. São realizadas também atividades de estágio em ambulatórios de empresas, creches, asilos e escolas de nível fundamental e médio da rede municipal e estadual.

8.4 Inovações

Ao organizar o currículo dos cursos oferecidos pela Univás, os membros da comunidade acadêmica, responsáveis por essa ação, devem pautar-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais que objetivam servir de referência para as instituições na organização de seus programas de formação. Inovações significativas podem ser inseridas na organização do currículo, permitindo diálogo maior com a realidade social e os conhecimentos acadêmico-científicos, bem como os tecnológicos. Salienta-se que as DCNs permitem a flexibilidade e priorização de áreas de conhecimento na construção dos currículos plenos (Parecer CNE/CES 67/2003, p. 4).

O princípio da flexibilidade curricular considera o contexto da prática profissional, as necessidades de cada profissão, seus conhecimentos e a possibilidade de reconstruí-los de modo significativo, como expressam Gesser e Ranghetti (2011, p. 10). Conforme o Parecer CNE/CES 67/2003, a flexibilidade permite:

- a) criar diferentes formações e habilitações para cada área do conhecimento;
- b) definir múltiplos perfis profissionais, garantindo uma maior diversidade de carreiras;
- c) promover a integração do ensino de graduação com a pós-graduação, privilegiando, no perfil dos formandos, as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais.

Na elaboração e/ ou revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos, deverão ser informadas as oportunidades diferenciadas de integralização curricular. Conforme Resolução n. 2, de 18 de junho de 2007, os PPCs devem fixar os tempos mínimos e máximos de

integralização curricular, bem como sua duração, conforme orientações por ela emanadas. A mesma Resolução afirma, ainda, que a integralização, distinta das desenhadas nos cenários apresentados nela, poderá ser praticada desde que o Projeto Pedagógico justifique sua adequação.

Com o objetivo de aproximar o discente e a própria instituição do mundo do trabalho e da realidade social onde estão inseridos, são propostas atividades práticas e estágio. O estágio, mesmo não sendo exigência das DCNs dos cursos, pode ser oferecido, buscando contemplar seu papel na formação do discente. O acompanhamento docente é fundamental, para garantir que o discente possa ter o apoio e as orientações necessários nessa inserção.

De acordo com a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, estágio é

[...] ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Os cursos que optarem por propor o estágio em seus projetos pedagógicos devem prever que as atividades de extensão, monitorias e de iniciação científica possam ser equiparadas ao estágio, conforme também preconizado pela mesma Lei, em seu § 3º, do Art. 2º.

O estágio supervisionado, na Univas, é regulamentado por normas próprias e acompanhado e registrado pelo Nespe – Núcleo de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino, no que se refere aos cursos oferecidos na Unidade Fátima.

Da mesma forma, os PPCs devem contemplar atividades que estejam ligadas às metodologias ativas de ensino e aprendizagem, como projetos integradores e aprendizagem baseada em problemas. Os mesmos devem prever a forma de se realizar o aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho, conforme a regulamentação institucional. O desenvolvimento de tecnologias, nas diversas áreas do conhecimento, também deve ser previsto nos PPCs, garantindo ao docente que possa aplicar seus conhecimentos e compartilhá-lo com a comunidade acadêmica e sociedade em geral. As feiras, congressos e outros eventos abertos ao público contribuem para o diálogo entre docentes e discentes, e destes com a comunidade em geral. Podem ser realizados por cursos, de forma interdisciplinar e entre áreas diferentes, ou ainda pela Universidade, congregando a diversidade de áreas nela existente.

Será importante que os cursos, por meio da coordenação, colegiado e Núcleo Docente Estruturante, organize periodicamente a revisão de seus projetos pedagógicos, para sua atualização quando necessário, e propicie o conhecimento do mesmo pela comunidade acadêmica.

8.4.1 Outras inovações

Entre as inovações que a Univás vem implantando, destacam-se:

- I. **Canal TV Fuvs.** Canal de comunicação com a comunidade, mantendo um contato direto com a região, o Estado e o mundo, seja por intermédio da televisão ou via internet. Disponibiliza aos internautas entrevistas e reportagens que envolvem as unidades mantidas pela Fuvs, dentre elas a Univás;
- II. **Ciência sem Fronteiras.** Programa em parceria com instituições particulares, resultado da ação conjunta dos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação para desenvolver a ciência e a tecnologia no Brasil por meio do intercâmbio de estudantes de graduação e de pós-graduação e da mobilidade internacional de estudantes e pesquisadores;
- III. **Incubadora de Empresas do Vale do Sapucaí – Incevs.** Incubadora mista, ou seja, ela abriga tanto empresas de base tecnológica, quanto as de setores tradicionais da economia. A sua finalidade é contribuir para a criação, desenvolvimento e aprimoramento de micro e pequenas empresas, oriundas da comunidade acadêmica da Univás. O início do trabalho de incubação de empresas foi em janeiro de 2012;
- IV. **Ludoteca/Brinquedoteca.** Trata-se de um espaço com material lúdico especialmente preparado de acordo com as diversas fases de desenvolvimento infantil, com o objetivo de oportunizar o afloramento das múltiplas inteligências da criança e do enriquecimento das interações sociais. Na Ludoteca/Brinquedoteca, a criança interage com jogos e brinquedos, desenvolvendo a sua autonomia e descobrindo que brincar é essencial. Ao oferecer um espaço para a criança experimentar e escolher o brinquedo, qualquer brinquedo, esta prática incentiva a autonomia e desenvolvimento da capacidade crítica;
- V. **Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT.** Tem como missão organizar, sistematizar, orientar, acompanhar e executar os trâmites previstos na legislação sobre a propriedade intelectual, o que envolve depósitos e registros dos direitos relativos à propriedade intelectual, avaliar e emitir pareceres dos convênios, contratos de pesquisa e contratos de prestação de serviços quanto às questões que envolvem o sigilo e a propriedade intelectual, contratos de transferência de tecnologia e licenciamentos no âmbito da Univás, bem como subsidiar o estabelecimento de políticas institucionais de propriedade intelectual e transferência de tecnologia;

- VI. **Pedagogia no Ambiente Hospitalar Pediátrico.** Implementado pelo Curso de Pedagogia no HCSL, que objetiva a atuação pedagógica no ambiente hospitalar. Como benefício proporciona à criança o estímulo à aprendizagem, de forma recreativa, contribuindo na prevenção ou minimização dos problemas decorrentes à hospitalização da criança;
- VII. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.** Programa do Governo Federal, que oferece bolsas aos alunos dos cursos de licenciatura, para estimular a formação de professores para a rede pública;
- VIII. **Programa Sul de Minas em Foco.** Realizado em parceria com a **TV Libertas.** Apresenta as atividades desenvolvidas pela Univás, bem como um canal de aproximação entre a Univás e a comunidade, apresentando os trabalhos sociais desenvolvidos;
- IX. **Rádio Univás FM 104,5 Mhz.** Emissora educativa de rádio que tem a missão de oferecer à comunidade da macrorregião sul mineira serviços de radiodifusão socioeducativa, produzindo e veiculando programas educativos, culturais, esportivos, científicos e noticiosos de interesse público e comunitário, com qualidade, seriedade, ética e confiabilidade, utilizando tecnologia avançada e atuando como campo de ensino e pesquisa da Univás; e
- X. **Univás Virtual.** Incentiva a utilização de novas tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem.

8.5 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

8.5.1 Incorporação de Avanços Tecnológicos

A Univás, além de atualização em seus vários laboratórios, implementou telas interativas em salas de aula e criou a Univás Virtual, como unidade específica do ensino à distância, efetivando, desta forma, uma nova mediação para as atividades de educação, em que parte do processo de ensino aprendizagem passa a acontecer numa relação professor-aluno à distância, não dispensando o contato presencial, mas mediada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs.

9 . CORPO DOCENTE

9.1 Critérios de Seleção e Contratação de Docentes

O corpo docente da Univás é composto por profissionais com sólida experiência profissional e acadêmica, distribuídos nas diversas áreas do conhecimento.

Declarada a existência de vaga, esta é oferecida aos docentes do curso que atendam aos requisitos para o componente curricular em aberto. Esgotadas as possibilidades no âmbito do curso, procede-se a uma seleção interna aberta ao Corpo Docente da Univás, coordenada pela Pró-Reitoria de Graduação, quando se tratar de cursos de graduação e pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, quando se tratar de cursos de pós-graduação.

Não havendo o preenchimento da vaga por meio da seleção interna é realizado o processo de seleção externa. Preferencialmente devem ser contratados profissionais com titulação *stricto sensu*.

9.1.1 Do Processo Seletivo

O processo seletivo, que visa à contratação externa de docente, é coordenado pelo Núcleo de Ingresso Docente, de acordo com Regulamento próprio da Pró-Reitoria de Graduação.

9.2 Classes Funcionais

O Corpo Docente da Univás está hierarquizado em três classes funcionais, designadas como Professor Doutor, Professor Mestre e Professor Especialista, conforme abaixo especificado:

- I. Professor Doutor (PD), quando portador do título de doutor, com experiência profissional e/ou no magistério superior e de produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas;
- II. Professor Mestre (PM), quando portador do título de mestre, com experiência profissional e/ou no magistério superior e de produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; e
- III. Professor Especialista (PE), quando portador do título de especialista, com experiência profissional e/ou no magistério superior e de produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas.

Cada docente enquadra-se em apenas uma classe.

9.3 Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente

As Coordenadorias de Curso são responsáveis pelo planejamento, execução, avaliação e atualização dos projetos pedagógicos de seus respectivos cursos. O(a) Coordenador(a) de Curso é responsável pelas ações no âmbito do curso que garantem o bom andamento das atividades, tanto curriculares quanto extracurriculares. Por isso, o trabalho docente, na Univás, é acompanhado e avaliado, em primeira instância, pela coordenação do curso. Junto à coordenação, os docentes recebem as orientações para o planejamento e execução de seu trabalho.

De acordo com o Regimento Geral da Univás, o pessoal docente tem autonomia no exercício de sua função, respeitando as respectivas disposições estatutárias e regimentais da Universidade. Cabe a ele ministrar os componentes curriculares ou atividades e assegurar a execução da totalidade do programa aprovado pelo Colegiado de Curso, assim como elaborar, para cada período letivo, o plano de ensino de seu componente curricular e submetê-lo ao Colegiado de Curso para apreciação, dentro dos prazos previstos. Assim, o Colegiado de Curso também participa do acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.

Também cabe ao corpo docente cumprir e fazer cumprir as normas estabelecidas pelas Prós-Reitorias de Graduação, de Pesquisa e de Extensão, em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como outras obrigações previstas no Regimento Geral ou oriundas de atos normativos dos órgãos competentes, ou estabelecidos pela Administração Superior. Assim, as Prós-Reitorias, os órgãos colegiados como o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Administração Superior participam do processo de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.

O corpo discente também participa desse processo, diretamente junto ao docente, ou avaliando seu trabalho junto à coordenação de curso, bem como nos momentos de avaliação institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, que retorna ao docente, em forma de relatório, as opiniões sobre seu trabalho, solicitando um plano de melhoria, quando necessário, por meio do formulário “5W2H”: 5W: *What* (o que será feito?); *Why* (por que será feito?); *Where* (onde será feito?); *When* (quando?); *Who* (por quem será feito?); 2H: *How* (como será feito?); *How much* (quanto vai custar?). A Ouvidoria é outro canal para que os discentes possam apresentar suas críticas ao trabalho docente. Neste canal, a informação é sigilosa e anônima.

Uma ferramenta para este acompanhamento é o sistema *on line*, mantido pela Instituição, que possibilita ao docente registrar o conteúdo ministrado, observado o plano de ensino do componente curricular e controlar a frequência e o desenvolvimento acadêmico dos discentes. Por meio desta ferramenta, a coordenação de curso e a secretaria do curso podem fazer o acompanhamento das atividades docentes. As reuniões do corpo docente, bem como do colegiado, são espaços para que este acompanhamento se realize, de forma participativa e integrada.

9.3 Políticas de Qualificação e enquadramento docente

A aplicação de uma política de enquadramento docente, que se baseia na titulação e no tempo de casa, permite, aos docentes, ascensão de enquadramento na própria instituição. Da mesma forma, ações com vistas a um Programa Institucional de Capacitação Docente, preveem formas incentivo ao aperfeiçoamento do corpo docente da Univás, incluindo os professores para a disciplina Língua Brasileira de Sinais – Libras.

A capacitação docente é estimulada pela UNIVÁS e regulada pelas normas do Programa Institucional de Capacitação Docente – PICD. O objetivo específico do PICD é de subsidiar a capacitação dos professores da UNIVÁS, visando ao aperfeiçoamento contínuo do corpo docente e ao desenvolvimento Institucional. A sua execução é coordenada e supervisionada pela Pró-Reitoria de Graduação e, nos casos previstos, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

Cabe à UNIVÁS estabelecer em sua dotação orçamentária, aprovada pelo CONSUNI e pela Mantenedora, cota anual dos benefícios previstos para atender ao PICD. As candidaturas aos benefícios são feitas diretamente pelo docente à Diretoria de Unidade Acadêmica até 15 de setembro do ano anterior ao pleito e encaminhadas à Pró-Reitoria de Graduação ou Pós-Graduação.

O PICD é constituído das seguintes categorias de projetos:

I - projeto Categoria A – apoio para participação em cursos, seminários, congressos, estágios, treinamentos ou atividades compatíveis com as funções de docentes de relevância para a área de atuação na UNIVÁS; e

II - projeto Categoria B – apoio para a realização de pós-graduação *stricto sensu* em cursos/programas recomendados pela CAPES e atividades de pós-doutorado.

O apoio para os projetos da Categoria B é feito em conformidade com a Convenção Coletiva de Trabalho.

9.4 Regime de Trabalho e Procedimento de Substituição

Os docentes da Univás são admitidos em um dos seguintes regimes de trabalho:

- I. docente em tempo integral: contratado com 40 horas semanais, sendo que destas, no mínimo 20 horas semanais são destinadas a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, orientações, planejamento, gestão e avaliação dos alunos, ou qualquer outra atividade inerente ao cumprimento do regime da Univás;
- II. docente em tempo parcial: com pelo menos 12 horas semanais, sendo, no mínimo 25% do tempo destinados a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, gestão e avaliação de alunos, ou qualquer outra atividade inerente ao cumprimento do regimento da Univás; e
- III. docente horista: contratado exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadre nos outros regimes de trabalho acima definidos.

No caso de falta ou afastamento temporário de professor, a Coordenação do Curso, com a aprovação da Diretoria da Unidade Acadêmica, realiza a convocação de um docente da Univás para a devida substituição. As aulas ministradas são consideradas como aulas eventuais ou excedentes, devidamente formalizadas em aditivo contratual, para as quais não se aplica o princípio de irredutibilidade dos salários, conforme disposto em instrumento coletivo de trabalho do SINPRO/MG e em consonância com o art. 321 da CLT.

Não havendo disponibilidade de docente da Univás para suprir a necessidade transitória, deve ser contratado um professor externo, selecionado pelo Coordenador do Curso e aprovado pela Diretoria da Unidade Acadêmica.

9.5 Cronograma de Expansão do Corpo Docente

Considerando que a Univás já possui uma relação aluno/professor bastante favorável, o processo de expansão do corpo docente concentra-se na qualificação dos professores e na ampliação do regime de dedicação docente, como indicado nos quadros I e II.

Quadro I – Planilha de Qualificação Docente

Anos	2015	2016	2017	2018
Titulação	%	%	%	%
Doutorado	31,3	33,0	34,0	35,0
Mestrado	43,0	44,0	45,0	46,0

Especialização	25,7	23,0	21,0	19,0
Total	100	100	100	100

Quadro II – Planilha de Categoria Docente

Anos	2015	2016	2017	2018
Categoria	%	%	%	%
Integral	34,54	36,14	38,15	40,16
Parcial	49,00	47,39	45,78	44,98
Horista	16,46	16,47	16,07	14,86
Total	100	100	100	100

10. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

10.1 Critérios de Seleção e Políticas de Qualificação

Os critérios de seleção do corpo técnico-administrativo seguem as políticas internas de acordo com o Manual de Procedimentos e Controles Internos da Fuvs – Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí.

De acordo com as necessidades de preenchimento das vagas, adota-se prioritariamente o processo de recrutamento e seleção internos, visando à valorização e crescimento dos colaboradores. O processo de seleção interna inicia-se pelo edital de abertura de vagas em que são descritas as habilidades necessárias e o perfil adequado. Não havendo o preenchimento da vaga inicia-se automaticamente o processo de recrutamento e seleção externos. Em ambos os processos são utilizados entrevistas, dinâmicas de grupo, provas situacionais, avaliações técnicas, práticas e psicológicas.

Após a triagem dos candidatos, a seleção é marcada junto ao Serviço de Psicologia Organizacional, o qual define juntamente com o solicitante da vaga, os instrumentos para avaliação. Em seguida, realiza-se uma entrevista com o candidato. O Serviço de Psicologia Organizacional envia o currículo e testes para que o responsável pela entrevista emita o parecer de aprovado ou reprovado, no prazo máximo de dois dias úteis.

Se aprovado, o candidato preenche a Ficha de Solicitação de Emprego e, posteriormente, é encaminhado à seção de Medicina do trabalho onde será realizado exame admissional e em seguida, à seção de Rotinas trabalhistas para formalização do contrato de trabalho.

As políticas de qualificação e o levantamento de necessidade de treinamento são definidos através da Gerência de Recursos Humanos em parceria com os líderes dos setores, visando ao desenvolvimento das equipes.

Os novos colaboradores passam por um Curso de Integração, com duração de quatro horas, no intuito de receberem informações sobre: histórico institucional, missão, visão, valores e objetivos da Fuvs, definição de cargo, direitos e deveres, ética e postura profissional, segurança e medicina do trabalho.

Após 45 (quarenta e cinco) dias, o colaborador passa por um processo de avaliação do período de experiência, a ser respondido pelo responsável imediato, quando ocorre uma avaliação de ambas as partes. Passados os 90 (noventa) dias, a mesma avaliação deve ser preenchida e enviada ao Serviço de Psicologia Organizacional e será arquivada na pasta do colaborador.

A Fuvs conta também com o Núcleo de Educação Permanente - NEP, cujo objetivo é promover a qualificação dos colaboradores e acompanhar a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Após o período de experiência, o colaborador é enquadrado no Programa de Treinamento Individual. Os colaboradores participam de palestras e treinamentos nos seguintes temas: Relacionamento Interpessoal, Qualidade no Atendimento, Comunicação, Administração do Tempo, Liderança, Equipes Multidisciplinares, Economia Familiar. De acordo com a necessidade, outros temas podem ser definidos.

Para verificação da eficácia, ao final de cada treinamento é feita a avaliação sem identificação do funcionário.

O NEP também procura viabilizar a participação dos colaboradores em seminários, cursos e outros eventos externos, conforme disponibilidade financeira. Os títulos/certificados externos são arquivados em prontuário do colaborador e servem como base para aumento salarial, quando aprovado pela Diretoria Executiva, de acordo com a disponibilidade financeira da Fuvs.

10.2 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A Univás, no Cronograma de Expansão do Corpo Técnico Administrativo, prevê a adequação do número de colaboradores em relação à expansão dos cursos no prazo de vigência deste PDI. A contratação deve ser embasada e justificada pelo líder solicitante e analisada pelo Serviço de Psicologia Organizacional, que a encaminha à Diretoria Executiva para a aprovação.

A Univás prevê também investimentos nas políticas de qualificação anteriormente citadas, bem como em tecnologias que viabilizem os serviços.

Na busca da excelência, a Univás tem como diretriz adequar seu quadro de colaboradores às demandas de mercado, assegurando a qualidade de seus serviços.

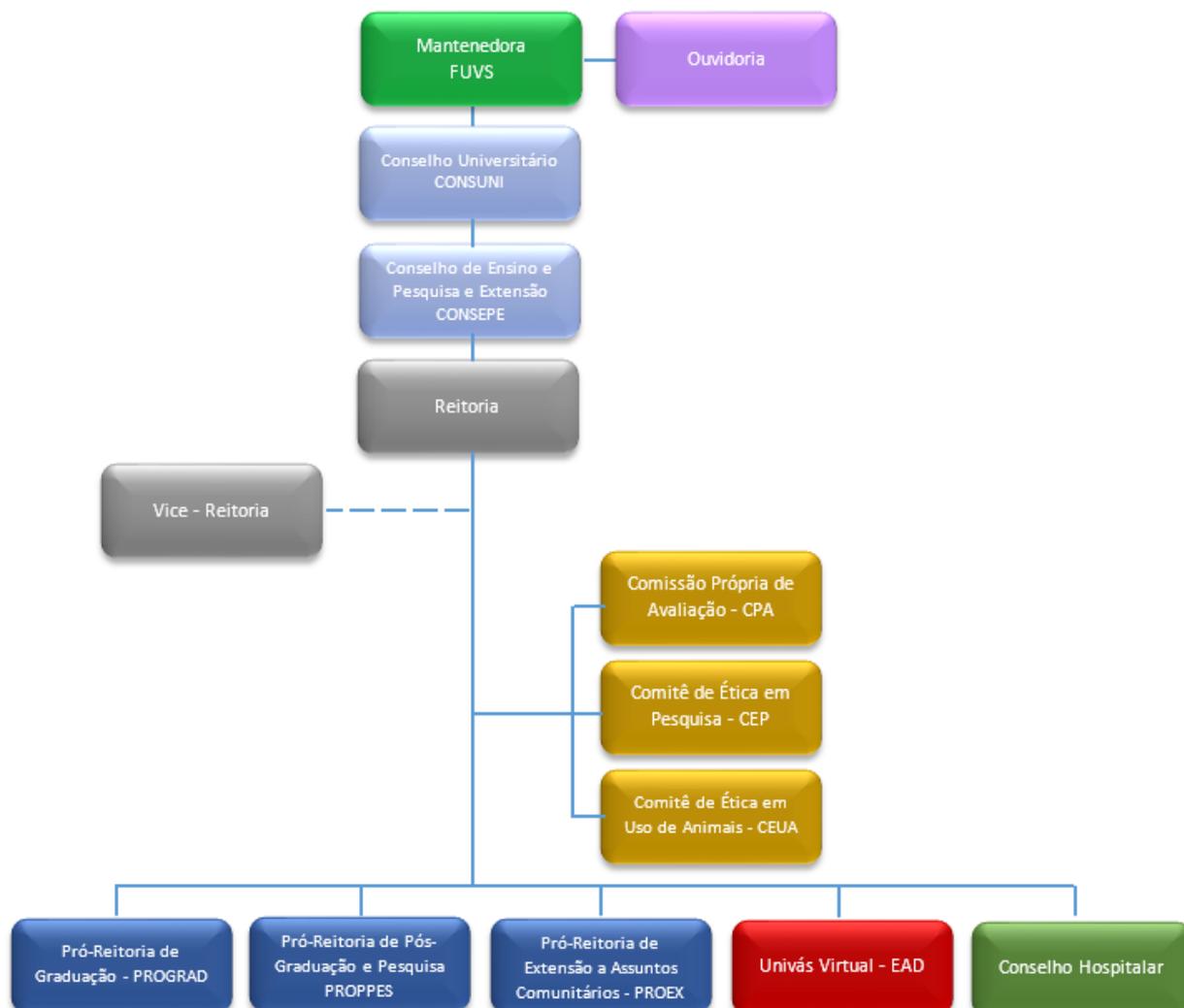
11. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Univás dispõe de uma Administração Superior e de uma Administração Básica.

A Administração Superior é constituída pelo Conselho Universitário - Consuni e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe, como órgãos deliberativos e consultivos; pela Reitoria, Pró-Reitorias e Conselho Hospitalar, como órgãos executivos.

A Administração Básica é constituída das Unidades Acadêmicas, cuja estrutura e atribuições constam do Estatuto da Univás.

A Univás observa o seguinte organograma da Administração Superior:



11.1 Síntese dos órgãos existentes no organograma

11.1.1 Mantenedora – Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí - Fuvs

Instituição privada, beneficente de assistência social, que tem como finalidade principal manter a Univás.

É administrada por um Conselho Diretor, composto por três membros efetivos e três suplentes, escolhidos pelo Governador do Estado.

São também órgãos e funções administrativos e deliberativos da Fuvs: a Assembleia Geral, o Conselho Diretor, o Presidente e o Conselho Fiscal.

11.1.2 Conselho Universitário – Consuni

É o órgão máximo deliberativo e consultivo da Univás.

Incumbe-se da definição da política geral nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar e como instância de recursos.

Em sua composição, encontram-se, dentre outros, membros representativos do Corpo Docente, Corpo Discente, Técnico-Administrativo e representante da comunidade local, garantindo a participação de todos os segmentos da Univás na condução dos assuntos acadêmicos.

11.1.3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe

É o órgão central de supervisão em matéria de ensino, pesquisa e extensão, com funções deliberativas e consultivas.

Em sua composição, encontram-se, dentre outros, membros representativos do Corpo Docente, Corpo Discente e Técnico-Administrativo, garantindo a participação de todos os segmentos da Univás na condução dos assuntos acadêmicos.

11.1.4 Reitoria

É o órgão superior diretivo e executivo da Univás.

A Reitoria é exercida pelo Reitor, responsável por coordenar e supervisionar as atividades universitárias e se organiza em pró-reitorias.

Compete à Reitoria administrar as rotinas e interesses da Univás, bem como planejar seu futuro, ouvindo a comunidade (interna e externa), através de seus órgãos representativos e de seus membros.

11.1.5 Vice-Reitoria

A Vice-Reitoria é exercida pelo Vice-Reitor, que colabora com o Reitor nas funções que por ele sejam delegadas, além de substituí-lo em suas ausências e impedimentos temporários.

11.1.6 Ouvidoria

É um órgão de comunicação para acolhimento das manifestações da comunidade interna e externa.

11.1.7 Comissão Própria de Avaliação - CPA

É responsável pela autoavaliação institucional, atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo.

Tem um papel preponderante no conjunto dos demais procedimentos avaliativos que compõem o referido sistema.

Os membros integrantes da CPA são nomeados pelo Reitor.

11.1.8 Comitê de Ética em Pesquisa - CEP

É um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, vinculado à Reitoria e constituído nos termos da legislação vigente.

11.1.9 Comissão de Ética no Uso de Animais - Ceua

É um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, vinculado à Reitoria e constituído nos termos da legislação vigente.

11.1.10 Pró-Reitoria de Graduação - Prograd

Órgão executivo, que coordena e supervisiona as atividades de graduação, exercida por um Pró-Reitor de Graduação.

À Prograd compete assegurar a plena execução das atividades necessárias ao desenvolvimento do ensino de graduação, atendendo às demandas que promovem o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e artístico na região.

11.1.11 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - Proppes

Órgão executivo, responsável pelas atividades de pós-graduação e pesquisa, exercida por um Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa.

À Proppes compete estabelecer diretrizes básicas e globais, observadas as políticas de desenvolvimento do ensino de pós- graduação e da pesquisa.

11.1.12 Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - Proex

Órgão executivo, responsável pelas atividades de extensão e assuntos comunitários, exercida por um Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários.

À Proex compete planejar e coordenar o desenvolvimento e a realização de atividades de extensão junto à comunidade regional, entidades públicas e privadas, difundindo o planejamento cultural, esportivo, artístico e de lazer.

11.1.13 Univás Virtual

Órgão responsável pelas atividades na modalidade EaD, é a Diretoria de Educação a Distância (Dired), exercido por um diretor que é responsável por planejar, coordenar a Univás Virtual, em colaboração com as Pró-reitorias e coordenadores de cursos, todas as ações em educação a distância ou semipresenciais da universidade.

11.1.14 Conselho Hospitalar

Órgão de deliberação superior e de supervisão geral do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. No âmbito da Univás, exerce funções executivas.

É responsável pela definição da política de saúde, administrativa, disciplinar, financeira e patrimonial do HCSL.

É composto pelo Diretor Técnico, pelo Diretor Administrativo, pelo Diretor Clínico, pelo Diretor de Enfermagem e por um Representante da Univás, indicado pelo Reitor.

11.2 Relação entre Mantenedora e Mantida

A Mantenedora é responsável pela Univás perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao adequado funcionamento, respeitando os limites legais, o Estatuto da Mantenedora e a competência própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

11.3 Autonomia da Mantida em relação à Mantenedora

A Univás, com aprovação de sua Mantenedora, dispõe de orçamento participativo para investimento, manutenção e custeio dos serviços e instalações necessárias aos fins a que se propõe.

À Entidade Mantenedora é assegurado o poder de vetar deliberações dos Colegiados Superiores ou de órgão administrativo que impliquem aumento de despesa no orçamento aprovado.

11.4 Autoavaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é órgão complementar da Reitoria, com atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da Univás, composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, conforme diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

A estrutura, composição e competência da CPA são definidas em regulamento próprio, aprovado pelo Consuni.

O Núcleo de Avaliação Institucional - NAI é órgão da CPA, que tem como objetivo coordenar, conduzir e executar o processo de autoavaliação interna da Univás e sistematizar informações.

A autoavaliação institucional, de caráter formativo, tem por objetivo a busca permanente da melhoria da qualidade acadêmica, científica e cultural da Univás, a fim de contribuir para ampliar e diversificar sua inserção nos âmbitos regional, nacional e internacional, bem como para atingir critérios elevados de desempenho. Por meio dessa autoavaliação, é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessários à formulação de políticas

de ensino, pesquisa, extensão, assuntos estudantis, de gestão de médio e longo prazo e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios e extrair conhecimentos para fundamentar a tomada de decisões estratégicas, a divulgação dos resultados e a prestação de contas à sociedade.

As dimensões consideradas no processo de avaliação institucional são as estabelecidas pelo art. 3º, da Lei nº 10.861/2004 e são analisadas no processo de autoavaliação da Univás, por meio de uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa.

Diversos instrumentos e métodos combinados são utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da Univás. Destacam-se alguns instrumentos de avaliação: reuniões, questionários, entrevistas, fóruns para discussão, análise de documentos oficiais (PDI, PPI, Projeto Pedagógico dos cursos, relatórios de gestão, relatórios de setores e outros) e o Sistema de Informações que integra os instrumentos de avaliação referentes à infraestrutura da Univás, componentes curriculares ministrados, corpo docente, cursos e discentes.

11.4.1 Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa

A comunidade acadêmica participa de diversas formas na autoavaliação, quer seja como membro direto da CPA, ou por meio de participação em reuniões, palestras, fóruns de discussão, entrevistas ou preenchimento de questionários avaliativos, via internet.

Os instrumentos de avaliação integrados no sistema são preenchidos por docentes, pessoal técnico-administrativo, coordenadores de cursos e acadêmicos.

A CPA, além de coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional, é responsável pelas seguintes atribuições:

- I. planejar e organizar as atividades da autoavaliação e sensibilização da comunidade;
- II. estabelecer os objetivos, a metodologia, os procedimentos, as estratégias, os recursos e o calendário de ações do processo de autoavaliação;
- III. desenvolver estudos e análises, visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação Institucional;
- IV. propor projetos, programas e ações que possibilitem a melhoria da Univás; e
- V. elaborar os relatórios parciais e finais das diversas etapas da avaliação institucional e divulgá-los aos interessados, de forma impressa e/ou digitalizada, os quais permanecem à disposição no site da Univás.

Seminários, fóruns, reuniões técnicas e outros constituem momentos para análise e incorporação das ações planejadas, de forma coletiva e democrática. A comunicação e a

troca de informações nesta ocasião são fundamentais para o encaminhamento e o entendimento das metodologias que serão utilizadas pelos responsáveis das ações pretendidas. Os grupos se reúnem para análises específicas e globais e encaminham as ações corretivas dos resultados à CPA. A programação coletiva da aplicação das ações traz a oportunidade de melhoramentos constantes no processo avaliativo, visto que tais ações se realizam com o intercâmbio de informações e experiências.

11.4.2 Utilização dos resultados das avaliações

A divulgação dos relatórios de autoavaliação institucional também é realizada no portal eletrônico da Univás e em versões digital e impressa, tombadas nas bibliotecas, além de encaminhadas às diversas unidades setoriais.

Além disso, a divulgação dos resultados pode ocorrer por meio de fóruns, reuniões, de documentos informativos impressos e eletrônicos e outros, servindo para tornar públicas as oportunidades para ações transformadoras vindas do processo avaliativo.

De acordo com as diretrizes para a avaliação das universidades, os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas para a gestão da própria Univás. O relatório final de autoavaliação apresentado pela CPA tem como finalidade subsidiar o planejamento, auxiliar nas avaliações externas, subsidiar as ações acadêmicas das coordenações de curso, entre outras.

Estratégias como o estudo comparativo entre instituições congêneres podem ser incorporadas às ações afirmativas. Aprimoramento, aperfeiçoamento e troca de experiências com outras instituições estarão perpassando o processo de reestruturação e aperfeiçoamento da Univás.

A avaliação institucional constitui-se de modelos e instrumentos que podem, a qualquer momento, ser aplicados em situações específicas, gerando subsídios para permanentes reexames e reorientações exigidos pelos avanços do conhecimento e demandados pelos contextos regional, nacional e internacional. Os resultados vão fundamentar o processo de gestão e os atos de regulação. As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos.

Finalmente, o processo de autoavaliação institucional subsidia a tomada de decisões e fundamenta a melhoria da organização curricular dos cursos, o funcionamento dos processos acadêmicos, a estrutura física e material, o quadro de pessoal, o sistema normativo e o processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços que produz em todas as áreas da Univás.

11.5 Atendimento ao Aluno

A Univás, através de vários setores, desenvolve uma política de acolhimento, adaptação e acompanhamento dos acadêmicos aos cursos de graduação. Entre as ações desenvolvidas destacam-se:

- I. contato direto com os ingressantes através de diálogo e do preenchimento de questionário para colher suas aptidões esportivas e culturais;
- II. acompanhamento do rendimento acadêmico;
- III. investigação das causas das desistências e do trancamento de matrícula;
- IV. atendimento às famílias que buscam a Univás nas suas dificuldades;
- V. divulgação de estágio curricular não obrigatório para os alunos que querem aprimorar seus conhecimentos e necessitam de remuneração;
- VI. o Núcleo de Apoio ao Discente – NAD, que é um órgão de apoio acadêmico vinculado às Diretorias das Unidades Acadêmicas. Este núcleo é constituído de uma psicopedagoga/psicóloga, que tem por finalidade apoiar os alunos no desenvolvimento de seus cursos de graduação, buscando sua permanência, integração e participação no contexto institucional;
- VII. o Núcleo de Apoio à Produção Acadêmica – Nuapa, serviço de apoio metodológico que tem por objetivo geral apoiar a elaboração dos trabalhos acadêmicos no âmbito da Univás, quanto à organização, normatização e formatação.
- VIII. o Programa de Bolsas de Estudo, que inclui:
 - a) portaria do Conselho Diretor, que regulamenta a Concessão de Bolsas de Estudos aos funcionários e seus dependentes;
 - b) bolsas estabelecidas por convenção coletiva do Sindicato dos Professores e Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar, cujos limites devem ser observados pelo Setor Administrativo-Financeiro;
 - c) bolsas de iniciação científica, disponibilizadas a fim de apoiar a pesquisa científica, segundo critérios próprios. O programa está subordinado à Pró-Reitoria de Pós- Graduação e Pesquisa;
 - d) programa de Bolsa de Estudos de Assistência Social da Mantenedora. Deve-se seguir o regulamento e valores disponibilizados pela Diretoria Executiva e aprovados pelo Conselho Diretor;
 - e) bolsas do Programa Universidade para Todos – ProUni, na modalidade integral; e
 - f) bolsas fomentadas por órgãos governamentais.

11.6 Formas de acesso do Corpo Discente

O ingresso de candidatos aos seus diversos cursos de graduação é por meio de Processo Seletivo organizado e executado segundo o disposto na legislação pertinente, com o objetivo de classificar os candidatos, no limite das vagas de cada curso. Os resultados do processo seletivo são válidos até 1/5 do início do semestre/ano letivo.

A transferência interna e externa pode acontecer em duas etapas: no primeiro e segundo semestre, quando houver vaga.

Os acadêmicos podem fazer reopção de curso desde que haja vaga.

Outra forma que ocorre é quando as vagas não são preenchidas no processo seletivo e passam a ser oferecidas aos portadores de diploma de curso superior.

11.7 Política de acompanhamento dos Egressos

Fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas orientações do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, a Univás tem por objetivo formar “indivíduos éticos, socialmente responsáveis e competentes que possam ser elementos de transformação social na construção de um mundo sempre mais justo, livre e democrático” tornando-os aptos para participar do desenvolvimento da sociedade, por meio da pesquisa e da investigação científica. Por este motivo, o Egresso da Univás, nas diversas áreas de formação, deve ser um profissional diferenciado no mercado, deve reunir todos os instrumentos de aprendizados e apresentar uma considerável base de informação e formação, com capacidade para desenvolver projetos completos, com consciência e qualidade.

Ao final de sua trajetória acadêmica deve ser um cidadão consciente de seus direitos e deveres para com a sociedade, pautando-se por atitudes éticas, políticas e humanísticas e ser capaz de inserir-se no âmbito das mudanças sociais.

A formação acadêmica deve dar-lhe condições para o exercício de uma profissão e capacidade para identificar problemas relevantes em sua realidade, permitindo-lhe avaliar e oferecer diferentes posicionamentos frente a essa problemática.

Deve buscar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, além do aperfeiçoamento cultural permanente e ter condições de realizar conexões entre ensino, pesquisa e extensão quando estimulado e também por iniciativa própria.

A Univás possui egressos atuando nas mais diversas esferas sociais e, por isso, entende que a relação com seus ex-alunos precisa ser estimulada constantemente, por meio de acompanhamento, bem como com o oferecimento de oportunidades de formação continuada.

Este acompanhamento permite avaliar os resultados do desempenho da Univás no processo de formação e na transformação social.

A Univás entende que é imprescindível manter um adequado relacionamento com seus egressos, por meio de redes sociais e interatividade virtual, além da aplicação de questionários, com coleta de informações sobre satisfação com os serviços que lhe foram proporcionados, empregabilidade e desenvoltura frente às exigências do mercado de trabalho. Além disso, entende que é importante manter um sistema integrado de avaliação que abranja todas as dimensões de avaliação do Sinaes. Acima de tudo, considera o egresso como sujeito fundamental no processo de construção da Univás.

12. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da Univás é gerenciada pela Gerência de Projetos, Obras e Manutenção - GPOM e a Coordenada pela Coordenadoria de Infraestrutura - CIE.

A GPOM gerencia e fiscaliza a execução de projetos, obras de engenharia, manutenção e ampliação das áreas elétricas, eletrônicas, mecânicas, telefonia, instalação para redes de computadores e hidrossanitária, carpintaria, marcenaria, serralheria, pintura, restaurações e ampliações de prédios, móveis, utensílios, equipamentos hospitalares e outros.

A CIE tem a finalidade de coordenar as atividades de gráfica, transporte, telefonia, reprografia, segurança patrimonial, serviços gerais e limpeza de áreas internas e externas, incluindo jardinagem. Várias melhorias em diversos setores da Univás têm sido realizadas em laboratórios, reformas e construções diversas, isto para atender às pessoas que utilizam as suas dependências, dando-se ênfase ao atendimento com qualidade aos portadores de necessidades especiais.

12.1 Instalações

12.1.1 Prédios

As atividades da Univás são desenvolvidas em prédios próprios ou alugados, conforme relação abaixo:

12.1.1.1 Prédios próprios:

12.1.1.1.1 Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho - imóvel situado na Unidade Central, na Avenida Cel. Alfredo Custódio de Paula, 320, Centro, Pouso

Alegre/MG. Escritura Pública registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Pouso Alegre, às folhas 221, do livro nº 3.AF., matrícula 39.601. Área do terreno 2.248 m².

12.1.1.1.2 Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Eugênio Pacelli – imóvel situado na Unidade Fátima, na Avenida Prefeito Tuany Toledo, 470, Bairro Fátima I, Pouso Alegre/MG. Escritura Pública registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Pouso Alegre, sob nº 2, matrícula 35588, do livro 2. Área do terreno: 70.850 m².

12.1.1.1.3 Hospital das Clínicas Samuel Libânio - imóvel situado na Unidade Central, na Rua Comendador José Garcia, 777, em Pouso Alegre, MG. Escritura Pública registrada no livro de transcrição das transmissões, livro 3-AH, fls. 145, sob nº 42.186, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Pouso Alegre. Área do terreno: 17.442 m².

12.1.1.1.4 Prédio São João – onde funciona um Posto de Saúde 1 - situado na Av. Uberlândia, nº 370, Bairro São João. Escritura Pública por registro 02 de Matrícula 112, no cartório Imobiliário desta Comarca, de um prédio composto de casas de morada, situada nesta cidade. Área: 204,11 m².

12.1.1.2 Prédios alugados

13.1.1.2.1 Prédio São João - imóvel alugado do Movimento Social de Promoção Humana, onde funciona um Posto de Saúde 2, localizado na Av. Uberlândia, nº 403, Bairro São João, com entrada para a Avenida Juiz de Fora, nº 35, Bairro São João, na cidade de Pouso Alegre/MG. Contrato: início 15/06/2009 a 15/06/2014, com renovação automática. Utilizado pelos Cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Fisioterapia. Área: 221,40 m².

12.1.1.2.2 Centro de Atendimento Psicológico – CAP - imóvel alugado do Sr José Antonio Moraes, localizado na Rua Cássio de Carvalho Coutinho, nº 60, Centro, na cidade de Pouso Alegre – MG, início 01/11/2007 prorrogado por tempo indeterminado. Área de construção 353 m² e área total 569,5 m², utilizado pelo Curso de Psicologia.

12.1.1.2.3 Academia Ana Maria Ltda - imóvel alugado da Sra. Liliana Nunes Andere, localizado na Rua Adalberto Ferraz, 13/1, Centro, Pouso Alegre/MG. Vigência: início em 11/03/2009 e término em 31/12/2014, podendo ser renovado mediante termo aditivo. Objeto: utilização de uma piscina, vestiários, equipamentos referentes à piscina, para práticas de hidroterapia e sala de aula. Utilizada pelo Curso de Fisioterapia. Área 400 m².

12.1.1.2.4 Armação Atlética – imóvel alugado do Sr. Nelson Torres da Silva, localizado na Av. Prefeito Sapucaí, 36, Centro, Pouso Alegre/MG. Vigência: início em 2/02/2009 e término em 31/12/2014, podendo ser renovado mediante termo aditivo. Objeto: utilização

de uma piscina, vestiários, equipamentos e musculação para o Curso de Educação Física. Área 400 m².

12.2 Administração Superior

A maioria dos setores da Administração Superior está localizada na Unidade Fátima, com distribuição ocupacional descrita a seguir, em quadro sinótico que apresenta ainda as áreas de convivência das duas Unidades.

12.2.1 Unidade Fátima

A Unidade Fátima, onde estão instaladas a Administração Superior e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Eugênio Pacelli, compreende seis construções principais, além de um Ginásio Poliesportivo, cuja distribuição ocupacional é indicada a seguir.

ÁREA FÍSICA (descrição) INFRAESTRUTURA OCUPACIONAL	Nº (quant.)	ÁREA (m ²)	UTILIZAÇÃO		
			M	T	N
Reitoria e Vice-Reitoria	3	90,92	x	x	
Coordenadoria Acadêmico-Administrativa/ProUni	2	27,82	x	x	
Pró-Reitoria de Graduação	5	99,82	x	x	X
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	4	104,66	x	x	X
Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Acadêmicos	3	77,59	x	x	X
Secretaria Geral	4	68,22	x	x	
Salas Epamig	2	13,35	x	x	
Cantina – Unidade Fátima	1	230,3	x	x	X
Sala da Supervisora do Serviço de Limpeza	1	14,82			X
Cozinha – Unidade Fátima	1	28,3	x	x	X
Espaço de convivência de funcionários – Unidade Fátima	1	252	x	x	X
Área verde e de estacionamento - pátio central – Unidade Fátima	1	2.964,30	x	x	X

Área verde e de estacionamento - em frente à manutenção – Unidade Fátima	1	2.040,25	x	x	X
Área verde e de estacionamento - em frente à rodovia – Unidade Fátima	1	6.764,38	x	x	X
Área verde e de estacionamento - entrada principal/gráfica – Unidade Fátima	1	1.998,20	x	x	X

12.2.2 Consolidado das áreas físicas da Unidade Fátima

ÁREA FÍSICA (descrição) INFRAESTRUTURA OCUPACIONAL - UNIDADE FÁTIMA		Nº (quant.)	ÁREA (m ²)	UTILIZAÇÃO		
				M	T	N
Salas de aula (Total 66 salas)	até 60 alunos	17	54	X	X	X
		1	40	X	X	X
		2	43	X	X	X
		1	38	X	X	X
		4	36			
		1	23			X
		3	32			X
		10	39			X
	1	44			X	
	de 60 a 100 alunos	26	77			X
Salas especiais	Recursos Audiovisuais (total 4)	1	25,8	X	X	X
		1	7,4	X	X	X
		1	8,6	X	X	X
		1	6,16	X	X	X
	Coordenação de Laboratórios	1	15,23	X		X
	Apoio psicológico	1	8,4		X	X
Apoio psicopedagógico/ psicológico	1	9,8		X	X	
Auditório		1	200	X	X	X
Salas de professores (Total 3)	Prédio Principal	1	63	X	X	X
	Prédio Catetinho	1	10			X
	Prédio Novo	1	15,4			X

Salas de coordenadores (Total 14)	Letras	1	7,2			X
	Pedagogia	1	9,25			X
	Administração	1	5,4			X
	Sistemas de Informação	1	7,2			X
	Matemática	1	16,83			X
	Engenharia de Produção		7,2			X
	Gestão da Produção Industrial		5,4			X
	Jornalismo	1	16,5			X
	Publicidade e Propaganda	1	26,4			X
	Educação Física	1	15,2			X
	Ciências Contábeis	1	8,4			X
	Gestão de Recursos Humanos		7,84			X
	Ciências Biológicas	1	26,18			X
	História	1	14			X
Outras áreas (17 Laboratórios)	Informática I (Prédio Biblioteca)	1	79,68	X	X	X
	Informática II (Prédio Biblioteca)	1	79,68	X	X	X
	Informática III (Prédio Biblioteca)	1	61,7	X	X	X
	Informática IV (Prédio Principal)	1	54	X	X	X
	Laboratório Multidisciplinar (Ecologia, Biotecnologia, Bioquímica, Dendrologia, Fisiologia vegetal, Anatomia vegetal e Botânica) e Física	1	172	X	X	X
	Laboratório Multidisciplinar Biologia	1	147,04	X	X	X

	Núcleo de Estudos Ambientais	1	25,7			X
	Laboratório de Publicidade e Propaganda	1	26,4		X	X
	Laboratório de Zoologia	1	26,18			X
	Nesp – Núcleo de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino	1	22		X	X
	Lafipe – Laboratório de Performance Física	1	53,51			X
	LHO/ LAB DOC – Laboratório de História Oral e Documentação Cartorial – Acervo	1	47,8	X	X	X
	Agência de Publicidade e Propaganda Experimental Carijó/Laboratório PDV	1	73,63			X
	Laboratório Estúdio de TV e Foto Digitais	1	59			X
	Ensino à Distância - EaD	1	58,62	X	X	X
	Laboratório de Rádio	1	23,38			X
	Nupel – Núcleo de Pesquisa em Linguagem	1	13,35	X	X	X
Outras áreas (Diretoria e Secretaria)	Diretoria	1	26,06	X	X	X
	Secretaria	1	115,5	X	X	X
	Recepção	1	26,59	X	X	X
	Registro de Diplomas	1	76,17	X	X	

12.2.3 Plano de Expansão

1. Construção de 3 (três) salas de aula. Obra iniciada no mês de dezembro de 2013, com término previsto para o mês de fevereiro de 2014. Esta construção compreende uma área de 120m².

2. Construção de um prédio de dois pavimentos, sendo que o pavimento térreo será destinado a ampliação da Biblioteca e a parte superior para salas de aula e laboratórios. Com previsão de início e término no ano de 2017.

3. Adaptação de acessibilidade das estruturas já existentes. Com início em 2014.

4. Adaptação do espaço das instalações do polo presencial do EaD, com ampliação de duas salas com 54 m² cada, com previsão de início em 2016 e término no ano de 2018, e investimentos e atualização dos recursos tecnológicos.

5. Readequação dos espaços livres da Unidade Fátima, com a finalidade de melhorar a segurança e o fluxo de veículos e pedestres. Com início e término no ano de 2014.

12.2.4 Unidade Central

A Unidade Central, onde está instalada a Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho, compreende um único prédio, além do prédio do HCSL, cuja situação ocupacional é descrita a seguir:

ÁREA FÍSICA (descrição) INFRAESTRUTURA OCUPACIONAL - UNIDADE CENTRAL		Nº da Sala	ÁREA (m ²)	UTILIZAÇÃO		
				M	T	N
Salas de aula (Total 16 salas)	Até 60 alunos (total 4 salas)	7	59,17	X	X	X
		18	40,62	X	X	X
		28	38,8	X	X	X
		35	38,8	X	X	X
	De 60 a 100 alunos (total 12 salas)	2	77,22	X	X	X
		10	83,22	X	X	X
		12	82,71	X	X	X
		24	82,3	X	X	X
		29	80,46	X	X	X
		30	80,46	X	X	X
		31	80,46	X	X	X
		32	80,46	X	X	X
		33	80,46	X	X	X
		34	80,46	X	X	X
		6	115,61	X	X	X
		19	106,15	X	X	X

Salas especiais (Total 6)	Recursos Audiovisuais		29,57	X	X	X
	Gabinete de Enfermagem		26,93	X	X	X
	Sala de Xérox		18,48	X	X	X
	Apoio Acadêmico		13,52	X	X	X
	Sala de Reunião		47,51	X	X	X
	Sala de grupo de estudo	23	50,6	X	X	X
Anfiteatro			416	X	X	X
Salas de professores			16,31	X	X	X
Salas de coordenadores (Total 6)	Medicina		14,87	X	X	
	Enfermagem		10,21	X	X	
	Psicologia		14,87	X	X	X
	Nutrição		14,87	X	X	X
	Farmácia		23	X	X	X
	Fisioterapia		23	X	X	X
Outras áreas (Diretoria e Secretaria)	Diretoria		17,2	X	X	X
	Secretaria I		104,63	X	X	X
	Recepção		60,1	X	X	X
(Laboratórios)	Biotério/ Lab. Bases Técnicas Cirúrgicas	51/22	201,84	X	X	X
	Laboratório de Anatomia	15	243,32	X	X	X
	Laboratório de Enfermagem	16	56,52	X	X	X
	Laboratório Multidisciplinar 1	57	97,52	X	X	X
	Laboratório Multidisciplinar 2	3	76,13	X	X	X
	Laboratório Multidisciplinar 3	4	106,03	X	X	X
	Laboratório Multidisciplinar 4	5	98,25	X	X	X
	Laboratório Multidisciplinar 5	8	113,25	X	X	X
	Laboratório Multidisciplinar 6	9	97,85	X	X	X
	Laboratório Multidisciplinar 7	11	99,09	X	X	X
Laboratório Multidisciplinar 8	21	70	X	X	X	

	Laboratório de Motricidade Humana	17	134,42	X	X	X
	Laboratório de Avaliação Nutricional	13	51,15	X	X	X
	Laboratório de Avaliação Fisioterapêutica	20	113,96	X	X	X
	Laboratório de Eletrotermofototerapia	14	51,24	X	X	X
	Laboratório Urgência e Emergência		15,66	X	X	X
	Laboratório de Avaliação Psicológica	1	190,28	X	X	
	Laboratório de Pesquisas Básicas	123	14,33	X	X	X
	Laboratório de Clínica de Atendimento Psicológico		353	X	X	
Outras áreas (Biblioteca)	Acervo de Livros e Periódicos		261	X	X	X
	Sala de estudos individuais		31,57	X	X	X
	Sala de estudos em grupos		58,86	X	X	X
	Sala de acesso à pesquisa internet 2 Salas		79,86	X	X	X
	Área de circulação e Copa		60,05	X	X	X
Outras áreas	Hospital das Clínicas Samuel Libânio		17.442	X	X	X
	Laboratório de Anatomia Patológica		220,25	X	X	X
	Posto saúde São João I		204,11	X	X	
	Posto saúde São João II		221,4	X	X	
	Posto saúde São João III – Caic		103	X	X	
	Centro de Atendimento Psicológico – CAP		184	X	X	

12.3 Laboratórios

A Univas possui 50 laboratórios, que somam aproximadamente 15.000 m² de área destinada ao desenvolvimento das atividades práticas das várias disciplinas de seus cursos de graduação e pós-graduação, como indicado no quadro a seguir.

DENOMINAÇÃO	DIMENSÃO (m ²)	CAPACIDADE (alunos)	LOCAL	CURSOS
Academia Ana Maria (locação)	400	60	Central	Fisioterapia
Academia Armação Atlética (locação)	400	60	Fátima	Educação Física
Acervo Institucional Fuvv/Univas	30	25	Fátima	História
Agência de Publicidade e Propaganda Experimental Carijó.	73,63	10	Fátima	Publicidade e Propaganda
Arremesso de Dardo	139	60	Fátima	Educação Física
Arremesso de Disco e Martelo	3	60	Fátima	Educação Física
Biotério	97,14		Central	Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Biologia
Campo de Futebol Oficial	4.500	60	Fátima	Educação Física
Campo de Futebol Society	900	60	Fátima	Educação Física
Ginásio Poliesportivo	1.376	até 1200	Fátima	Todos
Laboratório de Avaliação Psicológica	190,28	60	Central	Psicologia

Laboratório de Anatomia	243,32	70	Central	Medicina, Enfermagem, Técnico de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Biologia, Educação Física, Psicologia
Laboratório de Anatomia Patológica	220,25		Central	Medicina
Laboratório de Avaliação Nutricional	51,15	15	Central	Nutrição
Laboratório de Bases e Técnicas Cirúrgicas (BTC)	104,7	20	Central	Medicina, Enfermagem Iniciação Científica
Laboratório de Clínica de Atendimento Psicológico (locação)	184	60	Central	Psicologia
Laboratório de Eletrotermofototerapia	51,24	26	Central	Fisioterapia
Laboratório de Enfermagem	56,52	15	Central	Medicina, Enfermagem, Farmácia, Técnico de Enfermagem
Laboratório de Exibitécnica Publicidade e Propaganda	38,5	25	Fátima	Publicidade e Propaganda
Laboratório de Fotografia	58,62	30	Fátima	Jornalismo e Publicidade e Propaganda

Laboratório de Línguas	73,63	60	Fátima	Letras, Jornalismo e Administração
Laboratório de Motricidade Humana	134,42	40	Central	Fisioterapia
Laboratório de Urgência e Emergência	15,66	6	Central	Enfermagem, Medicina
Laboratório de Rádio	23,38	15	Fátima	Jornalismo e Publicidade e Propaganda
Laboratório Estúdio de TV e Foto Digitais	82	40	Fátima	Jornalismo e Publicidade e Propaganda
Laboratório Informática 1	79,68	30	Fátima	Todos
Laboratório Informática 2	79,68	30	Fátima	Todos
Laboratório Informática 3	61,7	26	Fátima	Todos
Laboratório Informática 4	70,07	25	Fátima	Todos
Laboratório Informática 5	60,06	30	Fátima	Todos
Laboratório Informática 6	61,06	29	Fátima	Todos
Laboratório Multidisciplinar 1	97,52	32	Central	Psicologia, Nutrição
Laboratório Multidisciplinar 2	76,13	24	Central	Nutrição
Laboratório Multidisciplinar 3	106,03	40	Central	Medicina, Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia

Laboratório Multidisciplinar 4	98,25	40	Central	Medicina, Enfermagem, Nutrição, Farmácia
Laboratório Multidisciplinar 5	113,25	40	Central	Medicina, Enfermagem, Nutrição, Farmácia
Laboratório Multidisciplinar 6	97,85	40	Central	Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Farmácia
Laboratório Multidisciplinar 7	99,09	40	Central	Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição
Laboratório Multidisciplinar 8	70	36	Central	Farmácia
Laboratório Multidisciplinar Ciências Biológicas e Engenharias - 1	400,64	60	Fátima	Ciências Biológicas e Engenharias
Laboratório de Performance Física – Lafipe	53,51	15	Fátima	Educação Física e Fisioterapia
LHO/LAB DOC – Laboratório de História Oral e Documentação Cartorial	47,8	25	Fátima	História
Pista de Atletismo	400	60	Fátima	Educação Física
Posto Saúde São João 1	204,11	70	Central	Medicina, Enfermagem,

				Fisioterapia e Psicologia
Posto Saúde São João 2	221,4	70	Central	Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia
Quadras Poliesportivas Externas	960	60	Fátima	Educação Física
Salto à Distância e Com Vara	245	60	Fátima	Educação Física
Videoteca	15,23	5	Fátima	Todos

12.4 Hospital das Clínicas Samuel Libânio

O Hospital das Clínicas Samuel Libânio - HCSL, integrado à área física da Unidade Central, é credenciado pelo Ministério da Educação como Hospital Universitário. Dispõe atualmente de 252 leitos e atende aos cursos da área de saúde (Medicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Nutrição), bem como aos cursos de Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Gestão de Produção Industrial, Recursos Humanos, Pedagogia e Publicidade e Propaganda, tanto no ensino, pesquisa e extensão, como na oferta de estágios para alunos dos diversos cursos.

DENOMINAÇÃO	DIMENSÃO (m ²)	CAPACIDADE (alunos)	LOCAL	CURSOS
Hospital das Clínicas Samuel Libânio	17.442	1000	Unidade Central	Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Gestão de Produção Industrial, Recursos Humanos, Pedagogia e Publicidade e Propaganda.

12.4.1 Plano de Expansão

No ano de 2013, o Governo do Estado anunciou um aporte de recurso na ordem de R\$34.320.013,00 para modernizar o HCSSL. Este investimento é destinado a obras, aquisição de equipamentos e compra de materiais de consumo. Abordando especificamente o item obras, podem-se ressaltar as seguintes ações, que serão implementadas a partir de 2014:

- 1) obras com previsão de início em 2014 e término em 2015:
 - a) reforma e ampliação do Pronto Socorro (Convênio nº 2483/2013);
 - b) ampliação da UTI;
 - c) construção de arquivo e almoxarifado; e
 - d) construção e ampliação de Subestação de Energia Elétrica.
- 2) obras com previsão de início em 2015 e término em 2017
 - a) ampliação de 32 leitos de internação;
 - b) reforma e ampliação da lavanderia;
 - c) reforma e ampliação do centro cirúrgico;
 - d) criação de 10 leitos semi-intensivos/UCO;
 - e) ampliação do serviço de hemodiálise;
 - f) criação de 5 leitos semi-intensivos (neuro);
 - g) ampliação de leitos de internação – 63 leitos; e
 - h) construção de novo centro obstétrico/ maternidade.

12.5 Bibliotecas

A Univás possui duas bibliotecas setoriais situadas em Pouso Alegre: a Biblioteca localizada na Unidade Fátima e a Biblioteca “Conselheiro Valnir Chagas”, localizada na Unidade Central, ambas regidas por regulamento único. Tiveram suas origens juntamente com a criação das faculdades e seus acervos atendem aos diversos cursos.

As bibliotecas têm como objetivo disponibilizar à comunidade acadêmica a informação bibliográfica de forma organizada, auxiliando o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e extensão, facilitando o acesso à informação e oferecendo aos usuários atendimento satisfatório, imprescindível para fortalecer o processo ensino-aprendizagem.

Sua visão é ser um centro de excelência em informação, com o compromisso de atender às expectativas e necessidades dos usuários com qualidade, eficiência e rapidez.

Paralelamente ao contexto acadêmico, têm compromisso com a sociedade não vinculada à Univás, que se efetiva na prestação de serviços, proporcionando acesso à pesquisa, leitura e a outros recursos disponíveis que são instrumentos de transformação dessa sociedade.

A responsabilidade dos serviços, da organização e gerenciamento está a cargo dos profissionais bibliotecários e assistentes.

12.5.1 Localização das Bibliotecas

1) Biblioteca Unidade Fátima

Avenida Tuany Toledo, 470 - Bairro Fátima I - Pouso Alegre, MG

Fone: (35) 3449-9233

2) Biblioteca Unidade Central

Avenida Alfredo Custódio de Paula, 320 – Centro - Pouso Alegre, MG

Fone: (35) 3449-8758

12.5.2 Horário de funcionamento

	Unidade Fátima	Unidade Central
Segunda a sexta	8h às 22h30min	7h às 22h30min
Sábado	8h às 14h	8h às 12h

Aos sábados e no período de férias escolares, geralmente, as bibliotecas modificam seus horários de acordo com as necessidades dos usuários.

12.5.3 Área total (m²)

Atualmente, as bibliotecas ocupam as seguintes áreas físicas:

Áreas	Unidade Fátima	Unidade Central
Acervo de livros, periódicos, referência	142,92m ²	
Acervo de livros, tratamento técnico e atendimento	-	169,35m ²
Acervo de periódicos	-	91,65m ²
Sala de estudos interna	111,30m ²	
Sala de estudos individual	-	31,57m ²
Sala de estudos externa	66,58m ²	58,86m ²
Tratamento técnico e atendimento	47,20m ²	
Laboratórios de internet	-	79,86m ²
Consulta à internet	10,00m ²	-
Total em m²	378,00m²	431,29m²

12.5.4 Capacidade de alunos

TIPO	Unidade Fátima	Unidade Central
Número de cadeiras	105	115
Número de mesas redondas de quatro lugares	20	15
Número de mesas individuais	08	12

12.5.5 Política de seleção e atualização do acervo

A Univás coloca à disposição dos pesquisadores os documentos atualizados, que lhes garantam aprender e gerar conhecimentos.

As bibliotecas procuram enriquecer seus acervos adotando como política de seleção e atualização os seguintes objetivos:

- I. ampliar o acervo bibliográfico constantemente, através de identificação de publicações novas, de acordo com as necessidades das matrizes curriculares, das bibliografias básicas e complementares dos cursos e conforme recomendações e padrões de qualidade do MEC;
- II. consultar periodicamente os coordenadores e professores de cada curso;
- III. utilizar catálogos de editoras e livrarias, folhetos, sugestões dos usuários, catálogos coletivos, catálogos de bibliotecas, listas autorizadas, bibliografias correntes e especializadas, citações, resenhas, em suma, qualquer tipo de material sugestivo que possa fornecer informações necessárias para melhoria e ampliação do acervo;
- IV. possibilitar a oferta aos alunos, em quantidade suficiente para utilização simultânea, das bibliografias básicas identificadas como sustentação dos estudos na matriz curricular, bem como também das bibliografias complementares para suporte ao ensino e pesquisa; e
- V. adquirir um representativo número de bases e bancos de dados, que permitam ao pesquisador a identificação de bibliografia, extrapolando os limites do acervo existente.

Compra: a atualização do acervo se faz através de compras, procurando sempre suprir as necessidades de cada componente curricular, de acordo com as bibliografias básicas e complementares estabelecidas no PPC, por meio dos coordenadores e corpo docente. A quantidade de exemplar por título a ser adquirida é proporcional ao número de vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares. As aquisições são

efetivadas pela Coordenadoria de Compras, que realiza as compras mediante as solicitações das bibliotecas. São feitas anualmente ou de acordo com algumas necessidades que possam surgir, uma vez que os recursos são garantidos pela política de orçamento definida pela Univas para esse fim.

Doação: também faz parte da política de atualização do acervo, ou seja, são as obras que são enviadas por outras instituições congêneres ou governamentais, professores, autores, fornecedores, alunos e comunidade externa. As obras passam por uma eficiente triagem e em seguida recebem o tratamento técnico e são disponibilizadas no acervo para os usuários.

Permuta: é feita através do serviço de intercâmbio. A biblioteca recebe e envia assinaturas ou números avulsos de periódicos, anais e publicações.

12.5.6 Informatização

Implantação do Software Sábio nas Bibliotecas.

Em setembro de 2010, foi adquirido e implementado o Sistema Sábio, da empresa Edusoft, tendo como objetivo facilitar as três funções básicas da Biblioteca: reunir, organizar e difundir o conhecimento.

O Sistema Sábio tem como características gerais:

- I. plataforma Windows 95/ 98/2000/ NT;
- II. compatível com os formatos CALCO, USMARC, etc;
- III. multiusuário e/ou monousuário;
- IV. ambiente cliente/servidor;
- V. gerenciamento de múltiplas bibliotecas (bibliotecas setoriais);
- VI. utilização de código de barras;
- VII. controle de acesso aos módulos por senhas;
- VIII. definição do perfil do usuário, ou seja, controle dos direitos dos usuários dentro de cada módulo específico; e
- IX. personalização das telas por usuário (cores).

O Sistema Sábio tem como características técnicas:

- I. processamento técnico e consulta bibliográfica: este módulo tem como função básica o cadastramento e gerenciamento do acervo. Nele se faz o tombamento, a catalogação descritiva e o controle de cabeçalhos de assuntos e autores;
- II. controle de empréstimo: este módulo tem como função o controle da circulação do acervo e do cadastro dos usuários da biblioteca; e

- III. consulta via internet: este módulo tem como função básica viabilizar a consulta ao acervo pela Internet.

O sistema utiliza-se também do formato bibliográfico MARC21 com conteúdo definidos para codificar registros que serão interpretados por máquinas, facilitando o intercâmbio de dados, ou seja, importar e exportar dados de diferentes sistemas.

12.5.7 Serviços oferecidos

- I. Comut - Programa de Comutação Bibliográfica: localiza e recupera cópias de artigos de periódicos, teses e capítulos de livros não disponíveis nas Bibliotecas. As Bibliotecas estão cadastradas neste programa, como solicitantes. A comunidade acadêmica pode obter documentos em todas as áreas do conhecimento, através de artigos de revistas técnico-científicas disponíveis em bibliotecas base. As bibliotecas possuem Comut através das redes BIREME e IBICT.
- II. Serviço de referência: instrui o usuário sobre o uso das bases de dados e outros documentos. Dá assistência às dúvidas e questões dos usuários quanto ao acervo das bibliotecas, bem como de acervos e formas de acesso a documentos existentes em outras instituições.
- III. Empréstimo:
 - a) local: consulta livre aos diferentes materiais do acervo somente no ambiente da biblioteca. Atende à comunidade em geral.
 - b) domiciliar: o material bibliográfico pode ser retirado pelos usuários para uso fora do ambiente da biblioteca. O empréstimo destina-se a alunos, professores e funcionários. Os mesmos podem retirar livros, mediante a apresentação do crachá de identificação.
- IV. Atendimento ao acervo de periódicos: auxilia os usuários na localização dos periódicos.
- V. Levantamento bibliográfico: orienta o usuário na busca bibliográfica em bases de dados e internet.
 - a) bases de Dados assinadas através da EBSCO Publishing: Medline with Full Text e Academic Search Premier, Human Resources e Abstracts in Social Gerontology;
 - b) base de Dados: Portal de Periódicos da Capes. Parceria da Univas com a Capes concedendo à comunidade acadêmica acesso parcial e gratuito.
- VI. Normalização bibliográfica: auxilia na elaboração de referências bibliográficas para trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações, teses e outros documentos em

geral, segundo a ABNT, Vancouver e também às normas do Núcleo de Apoio à Produção Acadêmica - Nuapa, da Univás.

- VII. Orientação aos usuários: oferece assistência e orientação quanto aos recursos das Bibliotecas.
- VIII. Laboratório de internet: disponível aos usuários para pesquisas e execução de trabalhos acadêmicos.

12.5.8 Disposição do acervo, formas de acesso e utilização

Todo material bibliográfico é catalogado de acordo com as normas AACR2 - Código Anglo Americano de regras para catalogação vigente. Os livros são organizados nas estantes por assunto (CDD) e em ordem alfabética por autor (Cutter) e título. Todas as estantes possuem indicadores para auxiliar os usuários na identificação das obras.

A biblioteca na Unidade Fátima é de livre acesso e está aberta à comunidade acadêmica e ao público em geral. A Biblioteca na Unidade Central tem seu acervo fechado, ou seja, os usuários não têm livre acesso ao acervo e também está aberta ao público em geral. Para consulta ao acervo encontram-se disponibilizados em cada unidade, computadores exclusivos para este fim.

O Sistema de Biblioteca está *on-line*, podendo ser consultado através do site www.univas.edu.br no ícone Biblioteca, ou no endereço: http://www.univas.edu.br/Biblioteca/index_biblioteca_1.asp, onde o usuário poderá: consultar, renovar e reservar materiais; consultar as Bases de Dados; controlar os empréstimos; acessar links especializados; visualizar o Regulamento da Biblioteca entre outras informações.

Na Biblioteca da Unidade Fátima, os usuários, para realizarem suas pesquisas na internet, utilizam os computadores disponibilizados no local. Na Biblioteca da Unidade Central, os usuários têm acesso aos computadores disponibilizados no laboratório de internet e contam com estagiários que coordenam este setor e auxiliam os usuários.

12.5.9 Convênios

- I. Bibliotecas das Unidades Fátima/Central e Biblioteca Inatel (Santa Rita do Sapucaí): permite que a comunidade acadêmica de ambas as Instituições usem as Bibliotecas do Inatel e Univás;
- II. BIREME; e
- III. IBICT.

12.6 ACERVO TOTAL DAS BIBLIOTECAS - UNIDADE FÁTIMA E CENTRAL

Tipos de Materiais	Títulos	Exemplares
Livros	28488	50271
Periódicos	3969	74770
Dissertações, Teses, Pós-graduações	740	782
Outros Materiais (Tccs, Mapas, Slides, CDs, Disquetes e DVD's)	10352	11.197
Total Geral	43.549	137.020

Tipos de materiais	Unidade Fátima		Unidade Central	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	21.288	34.771	7.200	15.500
Periódicos	1.812	12.250	2.157	62.520
Dissertações e teses	361	380	379	402
Outros materiais (TCCs, mapas, slides, CDs e DVDs)	2.625	2.999	7727	8.198

12.7 Distribuição dos acervos por área de conhecimento

Área de conhecimento		Livros			Periódicos			PG, Dissertações e Teses			Outros materiais (TCCs, Mapas, CDs, Disquetes, DVDs, slides)		
		Fátima	Central	TOTAL	Fátima	Central	TOTAL	Fátima	Central	TOTAL	Fátima	Central	TOTAL
Ciências exatas e da terra	Tít.	1.821	123	1.944	78	1	79	16	-	16	250	3	253
	Ex.	3.226	260	3.486	462	59	521	16	-	16	318	3	321
Ciências Biológicas	Tít.	872	596	1.468	340	15	355	22	15	37	184	72	256
	Ex.	1.665	1.880	3.545	2.317	1.506	3.823	22	15	37	184	72	256
Engenharias/ Tecnologia	Tít.	158	-	158	-	-	-	6	-	6	59	-	59
	Ex.	394	-	394	-	-	-	6	-	6	132	-	132
Ciências da Saúde	Tít.	1001	5.432	6.433	58	2.098	2.156	22	303	325	297	7.253	7.550
	Ex.	1.694	11.003	12.697	351	59.856	60.207	23	326	349	304	7.353	7.657

Ciências agrárias	Tít.	119	21	140	-	-	-	1	-	1	6	-	6
	Ex.	236	30	266	-	-	-	1	-	1	6	-	6
Ciências Sociais Aplicadas	Tít.	5.150	120	5.270	638	-	638	76	-	76	1.161	33	1.194
	Ex.	8.558	331	8.889	4.172	-	4.172	82	-	82	1.231	33	1.264
Ciências Humanas	Tít.	5.906	793	6.699	317	38	355	103	61	164	390	366	756
	Ex.	9.993	1.836	11.829	2334	570	2.904	107	61	168	452	737	1.189
Linguística/ Letras/Artes	Tít.	5.874	26	5.900	107	-	107	67	-	67	266	-	266
	Ex.	8.161	56	8.217	603	-	603	70	-	70	333	-	333
Outros	Tít.	387	89	476	274	5	279	21	-	21	12	-	12
	Ex.	844	104	948	2.011	529	2.540	26	-	26	39	-	39

12.8 Plano de Expansão

12.8.1 Ampliação do acervo bibliográfico

A ampliação do acervo das bibliotecas é realizada em conformidade com a indicação dos títulos constantes das bibliografias básicas e complementares, que integram os PPCs. No entanto, a política de atualização do acervo passa por um programa de aquisição permanente, através de compras, doações e permutas.

A Univás procura adquirir, preparar, manter atualizado e disseminar o acervo bibliográfico de acordo com os programas de ensino, pesquisa e extensão, permitindo de forma adequada o crescimento racional e equilibrado do acervo, estabelecendo assim, critérios quanto à seleção quantitativa, conforme as bibliografias básicas e complementares.

Nas bibliografias básicas: adquirir preferencialmente 4 (quatro) títulos para cada componente curricular, sendo que o número de exemplares será calculado na proporção média de 1 (um) exemplar para cada 9 (nove) vagas anuais pretendidas/autorizadas.

Nas bibliografias complementares: adquirir preferencialmente 3 (três) títulos por componente curricular, com 2 (dois) exemplares de cada título indicado, exceto em casos em que haja demanda, ou por solicitação que justifiquem a necessidade de um número maior de exemplares.

Nas bibliografias atualizadas: atualizar o acervo com novas edições, de acordo com as bibliografias básicas e complementares, atendendo o número de exemplares definidos pela demanda existente nas Bibliotecas.

Suprir as deficiências constatadas pelas comissões de avaliação do MEC dos respectivos cursos da Univás.

As indicações de compras para novos itens para o acervo ou atualização são feitas pelos professores, juntamente aos coordenadores dos respectivos cursos.

2014-2016: ampliar o acesso da Univás a bases de dados de periódicos/artigos científicos, com acesso integral, por meio do Portal de Periódicos da Capes, facilitando, assim, a consultas aos periódicos por intermédio da Univás.

2014-2017: ampliar o intercâmbio entre bibliotecas, centros de documentação e outros órgãos similares.

2014-2015: traçar diretrizes de desbastamento e descarte do material bibliográfico sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, permitindo desta forma a expansão constante do acervo, colocando à disposição obras atualizadas.

2014: implantar o repositório institucional (D-space), vinculado ao IBICT, com o objetivo de utilizar esta ferramenta para armazenar, organizar, preservar, recuperar e disseminar em formato digital a produção intelectual da Univás, observando a legislação que a rege. Possibilita-se, assim, que a comunidade em geral tenha acesso livre a publicações tais como: artigos de periódicos, e-books, capítulos de livros, teses, dissertações, trabalhos apresentados em eventos pelos docentes, discentes e pesquisadores, ampliando e potencializando o intercâmbio da Univás com outras instituições nacionais e internacionais.

2014-2018: ampliação das salas de estudos, melhorando as condições de estudos para os usuários.

13. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Considerando o preceito constitucional da igualdade, a Univás se preocupa em construir espaços que possam favorecer o acesso a todos, respeitando suas diferenças. Por isso, a questão da acessibilidade vem sendo uma tópica bastante discutida na instituição, em todas as instâncias. Resultado disso é que parte de sua infraestrutura já se encontra adaptada ao acesso de portadores de necessidade especiais, em suas duas unidades.

A Unidade Central contempla um prédio com salas de aula amplas, laboratórios e um Hospital Universitário, com grande parte de suas instalações já adaptadas para receber pessoas portadores de necessidades especiais, com rampas de acesso e banheiros adaptados.

A Unidade Fátima tem 4 prédios compostos de salas de aula e laboratórios e uma área de prática esportiva com ginásio, 2 campos de futebol e pista de atletismo. Dois dos prédios desta unidade já tem boas adequações para receber pessoas deficientes físicos, com rampas de acesso e banheiros adaptados. Os outros prédios passam por adaptações para o atendimento ao disposto da lei. Nos pátios e locais de convivência há sinalizações e em todos os ambientes, é utilizada cera antiderrapante nos pisos, bem como materiais emborrachados nas rampas.

Há ainda a necessidade de um projeto mais amplo que deverá apontar todas as necessidades de adaptação dos espaços para tornar efetiva a acessibilidade física em todos os níveis na instituição. Tal projeto deverá ser elaborado e executado durante a vigência deste PDI. Entende-se, dessa forma, que até o final de 2018, a Univas terá todas as suas instalações adaptadas para acessibilidade.

Além disso, é necessário que seja implantada uma campanha de conscientização da utilização e reservas de espaços destinados aos deficientes físicos. Tal campanha será realizada em âmbito interno, nas duas Unidades, dentro do período de vigência deste PDI.

A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – é oferecida como obrigatória nos cursos de licenciaturas e naqueles em que se institui como tal em função de suas DCN's. Nos demais cursos, o referido componente curricular, figura como optativo. Ou seja, todos os cursos da Univas, atualmente, oferecem LIBRAS, garantindo ao aluno o acesso a este conteúdo.

A identificação dos portadores de necessidades especiais é feita no Processo Seletivo. A partir daí, a Univas se estrutura para atender às necessidades apresentadas pelo ingressante.

14. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira					
	2014	2015	2016	2017	2018
Receitas					
Mensalidade	57.188.053	62.906.858	68.568.475	74.739.638	80.718.809
(Bolsas)	9.932.738	10.926.012	11.909.353	12.981.195	14.019.690
(Inadimplência)	4.575.044	5.032.549	5.485.478	5.979.171	6.457.505
Serviços	1.174.822	1.233.563	1.307.577	1.386.032	1.441.473
Taxas	1.119.884	1.175.878	1.246.430	1.321.216	1.374.065
Outras receitas	1.408.315	1.478.731	1.567.454	1.661.502	1.727.962
Receita Líquida	46.383.291	50.836.469	55.295.106	60.148.022	64.785.114
Despesas					
Acervo Bibliográfico	136.742	341.854	685.685	747.396	784.766
Aluguel	111.676	111.676	111.676	122.843	122.843
Despesas Administrativas	6.733.657	7.070.340	7.423.857	7.795.050	8.184.802
Equipamentos e Mobiliários	355.633	366.302	439.562	474.727	488.969
Eventos	51.724	62.069	68.276	81.931	90.124
Manutenção	451.373	469.428	492.899	517.544	543.421
Pagamento Pessoal Administrativo c/ Encargos	6.433.961	6.819.999	7.433.799	8.028.502	8.670.783
Pagamento Professor c/ Encargos	26.918.633	30.148.868	32.862.267	35.819.871	38.685.460
Pesquisa e Extensão	1.391.499	1.525.094	1.658.853	1.804.441	1.858.574
Treinamentos	46.383	50.836	55.295	60.148	64.960
Pagamento de Empréstimos Bancários	2.891.232	2.891.232	2.891.232	2.891.232	2.891.232
Total de Despesas	45.522.511	49.857.697	54.123.400	58.343.685	62.385.934
RESULTADO	860.779	978.772	1.171.706	1.804.337	2.399.179